

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin

O COLCHÃO INTELIGENTE

pikolin

 LarBelo
móveis

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1547 | 8 de agosto de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



TEMPERATURAS BATEM RECORDES DE DÉCADAS

Abrasador

› pág. 4



IDANHA-A-NOVA

Rota
do Contrabando
parte
de Salvaterra
do Extremo

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Soldados
Franceses
regressam
ao Forte
das Baterias

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Nossa Senhora
do Castelo
mantém tradição
em Vila Ruivas

› pág. 12

CERTAME DINAMIZA ZONA DO PINHAL

Feira do Pinhal começa esta quarta-feira em Oleiros

› pág. 9


SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida



mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710


**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

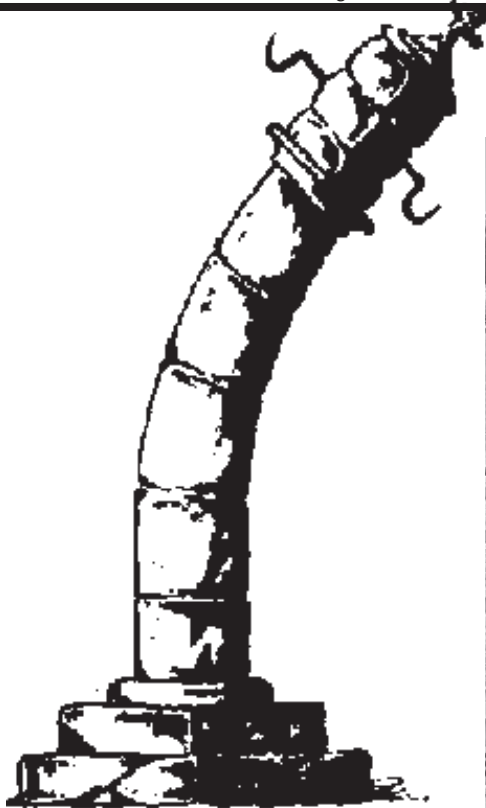
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESAFIO

No centro cívico de Castelo Branco existe uma escadaria que é um verdadeiro quebra-cabeças para quem ali passa, pelas dificuldades que causa. *Pelourinho* comprova isso mesmo, ao verificar que a distância entre degraus é perfeitamente absurda. Ou seja, a distância entre cada um é demasiado grande para uma única passada, mas também é demasiado pequena para duas, pelo que é frequente ver e ouvir quem ali passa, que quem idealizou aquela escadaria não tem noção do que é andar a pé e muito menos por ali passou. Fez o *desenho* e pronto, não tendo em consideração a vertente prática. Mas, como em tudo, há sempre hipótese de emendar o que não foi bem feito...

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

UM VERÃO QUENTE! – O verão está a ser quente. No sábado tivemos o dia mais quente, desde que há registos. E incêndios. E ondas de calor. Há escaldões. Reais e metafóricos. Os incêndios alastram no país real e nos partidos políticos. O arrefecimento previsto para os próximos dias talvez tenha efeitos nos primeiros, mas há dúvidas quanto aos segundos. Para *Elias*, *O Sem Abrigo* só se “a malta do PSD for de férias” o que não é previsível. Santana Lopes e Pedro Duarte atearam fogos perigosos, cujo rescaldo exige tempo e muita frieza. O primeiro reacendeu fogueiras latentes, na carta de despedida do PSD, com os recados cifrados e o anúncio de um novo partido. Que irá roubar votos, sobretudo ao PSD e ao CDS; o segundo lançou novas achas para a fogueira visando a liderança de Rui Rio. São os incendiários deste verão político. A crer na “Opinião que conta” Rui Rio terá dado sinais errados e não terá sabido personificar uma OPOSIÇÃO credível, pois não estará a aproveitar os erros do Governo que só ele não vê “a saúde está um caos; o serviço público de comboios está um desastre; a educação está cheia de problemas; o caso de Tancos é uma vergonha...”

O Bloco de Esquerda sofreu um abalo sísmico imprevisível que destapou telhados e libertou chamas de ódio, paixão e irracionalidade abrasadoras. A *casa* terá ficado fragilizada, apesar da imolação pelo fogo, de um empenhado vereador municipal, e das “queimadelas solidárias” de Catarina Martins (LMM viu-a “chamuscada!”). As ondas de calor ainda não pararam e vão prolongar-se, pelo menos até outubro.

Em Castelo Branco o verão político também está ao rubro. E o alvo a queimar, em fogo brando é o presidente da autarquia. Que terá estado distraído ao assinar um ajuste direto. PSD, CDS, BE e PCP aproveitaram a denuncia do jornal *Público* e o consequente inquérito do Ministério Público para pessoalizar os ataques. O PSD vai mesmo mais longe acusando interferências, ao nível das eleições nas escolas e ao nível de determinados investimentos públicos.

Há muito que o verão político, em Castelo Branco, não tinha guerras de comunicados e de conferências de Imprensa dos vários partidos. É uma novidade. A juntar às sessões públicas da autarquia. Que, ao que me dizem, prometem novas disputas.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Ana Cristina

O meu nome é Ana Cristina Ferreira Pires Gil, tenho 55 anos... quase 56! Sou natural de Cebolais de Cima, uma aldeia do Concelho de Castelo Branco, e, aos quatro anos fui para a capital com os meus pais onde vivi até março de 2015.

Altura em que eu olhei para trás e pensei que teria de fazer o que gostava realmente, que era viver na terra que me viu nascer e onde passei as férias de verão em criança, com os meus primos e amigos, onde descobria coisas novas, que em Lisboa não podia fazer. Nas noites quentes de verão a correr nas ruas, com os avós e vizinhos sentados à porta a conversar e a convivermos todos como uma família só! Ir brincar para os pinhais... as primeiras paixões... os primeiros segredos...

Mas acima de tudo algo marcante que não me sai da memória nem do coração. As sirenes das fábricas dos teares... os cheiros característicos, dos fios, do óleo, dos interiores das fábricas. De ir com o meu avô João para o ver tecer.

A saída das fábricas às 17h00... as ruas ficavam vivas, cheias de gente... as mulheres com as ceiras de palha onde levavam a louça onde tinham almoçado, os homens nas suas bicicletas paravam na taberna da minha avó Adelaide *Porreta* e do meu avô *Jaquim Franco*, bebiam o seu *traçadinho* e jogavam um pouco ao fito.

A vida fluía tranquilamente e ano após ano, sonhava com as férias de verão para vir viver as minhas aventuras!

Em Lisboa cresci, estudei e nenhuma profissão me fascinava. Apenas adorava fazer croché, bichinho que as minhas duas avós me *pegaram*, ambas peritas nessa arte.

Sempre trabalhei ligada à parte de secretariado, 90 por cento do tempo na indústria farmacêutica, posso dizer que a área profissional sempre me correu bem. Gostava de trabalhar naquele meio, mas o que me relaxava eram as linhas e a agulha de croché.

Depois, a nível pessoal sempre cresci num ambiente de carinho e amor, mas infelizmente aos meus 29 anos tudo mudou. Fiquei viúva e os meus dois filhos passaram a ser o meu foco fundamental e único, apesar de outras relações que tive, eram eles que ocupavam o meu tempo e coração, assim continua!

Perdi também os meus pais, sogros e avós num curto espaço de tempo, mais uma vez era eu e os meus dois filhotes, que se tornaram homens e que continuava a amar. Olhava, e, olho para eles como os meus bebés... Eles viviam nos Cebolais e eu pensava: – O que estou a fazer em Lisboa? Casa, trabalho, trabalho, casa.

Decidi com a ajuda essencial do meu atual companheiro, tomar a decisão de deixar a confusão da cidade, onde se vive duma forma anónima, mudando-me para a terra que amo, onde as pessoas me estimam, me conhecem, a cada esquina relembram diversos episódios daqueles que amei e vou continuar a amar - o meu pai que jogava muito bem à bola; a minha mãe que era uma santa; a minha avó Adelaide *Porreta* e a sua boa disposição; o meu avô Quim que adorava um copinho de vinho em boa companhia; a minha avó Maria sempre a fazer os xails de croché; o meu avô João Quadrias que tocava na banda do Retaxo... e por aí fora!

Era a altura ideal para me dedicar ao projeto com que sempre sonhei – O Croché. O meu projeto é basicamente focado no que mais gosto. O artesanato. É composto por peças de croché desde ponchos, casacos, saias, biquínis, sacos... e como não podia deixar de ser as peças tecidas em tear de madeira manual, por um grande amigo, que é cá da terra, o Ricardo Martinho, que também se dedica, além de tecer os tecidos/telas com que faço os meus sacos, mochilas, etc., também faz passadeiras, mantas, tapetes, entre outras coisas, com trapos. A esse projeto resolvi dar o nome de Kakau, que era o nome da primeira gatinha que tive, pois agora tenho o quintal cheio de gatinhos, essa gatinha morreu um ano após ter-me mudado para os Cebolais e o projeto ficou. O logótipo foi uma amiga que o desenhou e é um gatinho com um coração verde, pois sou louca por verde – Sporting! (risos). O projeto tem tido muita aceitação, pois tenho recebido um bom *feedback*, tanto pessoalmente, como na minha página do *Facebook*. Vai crescendo devagarinho e de uma forma tranquila, mas séria... como eu gosto!

Posso dizer que estou a viver um momento feliz da minha vida, faço o que gosto e tenho por perto os meus dois filhos que tanto amo e há um ano emeio chegou outro grande amor da minha vida, a minha neta, que é um doce. Rodeada por família e amigos que me acarinhos, respiro paz, tranquilidade e um ar puro que vem da serra.

Voltar a Lisboa só mesmo quando é necessário. Trata-se da minha máxima tolerância. (risos)

E como a minha avó Adelaide dizia: – “O que mais gosto é ao final do dia, no silêncio, sentar na cadeira, puxar da agulha, imaginar e desenhar o croché”.

A CELINHA E OS BURACOS



CELINHA

Cá estou eu em vez daquele chato do José Dias Pires.

Ultimamente ando a ser perseguida pelos buracos.

Buraco um.

Há três anos asfaltaram a minha rua por causa dos buracos e mesmo à frente da minha porta deixaram um buraquinho no chão. Até era giro. Dava para jogar ao berlinde.

Há dois anos o buraco cresceu quase lá cabia um pé e um vizinho meu disse o meu pai que era um vizinho mas eu sei que o tal vizinho é o meu pai espetou lá uma estaca com um cartaz que dizia procuramos petróleo prometemos ser breves.

A verdade é que o raio do buraco agora já está do tamanho de um pneu e eu para atrair os turistas antecipei-me a toda gente e pinteí à volta do buraco foi aqui que caiu o meteorito.

Buraco dois.

A bem dizer eu também tinha um buraco e não sabia.

Antes de ontem no campo de férias no intervalo da manhã fomos ao café em frente da escola comprar uma sandes. Eu levava uma nota de cinco euros e vim de lá com três moedas no bolso. Não sei porquê mas quando chegámos à sala vínhamos uns poucos a chocallar as moedas. A monitora não gostou e mandou-nos por as moedas em cima da mesa e eu também as pus só que em vez das três só achei duas e comecei a chorar.

Então Celinha estás a chorar porquê?

Porque tinha três moedas e agora só tenho duas.

Ora perdeste uma com a brincadeira.

Não perdi nada.

Então se tinhas três moedas no bolso e perdeste uma o que é que deves ter no bolso?

Um buraco quase de certeza.

E era.

Depois apeteceu-me escrever uma história sobre os nossos antipáticos que vivem lá do outro lado do mundo na nova disneilândia e que ficam a direito de nós se fizermos um buraco até lá.

Buraco três.

Eu andava com esta preocupação na cabeça sem ter inspiração para escrever sobre aquele tal buraco a direito com medo de dar de caras com os antipáticos lá da nova disneilândia mas safei-me.

É que ontem o meu pai saiu-se com esta à hora de jantar a propósito do buraco da nossa rua e disse: o nosso buraco não tem fundo.

Nosso? Qual nosso? Perguntou a minha mãe. Estas a dizer que a nossa casa tem um buraco sem fundo?

Pronto. Foi aqui que eu entrei na conversa.

É o da rua mãe! E tem fundo tem. O fundo está é tapado por uma tampa de terra e lá no outro lado do buraco vivem os nossos antipáticos os habitantes da nova disneilândia.

Os meus pais olharam para mim e pareciam o burro do ti Quaresma a olhar para o palácio de Belém e eu expliquei: tão são os novos disneilandeses não estão a ver? Aqueles nossos antipáticos que vivem lá do outro lado do buraco da nossa rua. Basta cavar e cavar e havemos de chegar ao outro lado e abrir lá o buraco e entrar e dizem que lá é que é bom.

Bom? Bom? Perguntaram os meus pais quase em coro.

Bom pois. Nós aqui temos ovelhas não é? Pois eles lá têm onovas. As nossas ovelhas dão lâ não é? Pois as deles dão licra de certeza porque lá não há crise e buracos só nos queijos. Aliás os novos disneilandeses nem gostam de queijo por isso é que os fazem enormes e cheios de buracos como os queijos suíços que a tia Zefa nos traz mas em muito mais grande.

O quê? Perguntaram os meus pais agora mesmo em coro.

O queijo! E eu expliquei.

Os novos disneilandeses não gostam de queijo não. Imaginem um queijo suíço daqueles bem cheios de buracos. Pois os deles são maiores e quanto maior é o queijo maiores são os buracos e

cada buraco ocupa o lugar em que havia de haver queijo e assim quanto mais buracos menos queijo e quanto maior é o queijo mais buracos e quanto mais buracos menos queijo. Tão a ver? Quanto mais queijo menos queijo. E depois vendem os queijos e depois ficam ricos pá! Eu acho que vou cavar o buraco da nossa rua até à terra dos nossos antipáticos lá da nova disneilândia para trazer a receita do queijo sem queijo para quem não gosta de queijo e que nos há-de tirar a nós deste buraco e depois escrevo aquela história.

E se o nosso buraco não tiver mesmo fundo? Perguntou meu pai pareceu-me a mim um pouco aflito.

Ora fazemos publicidade do que eu vou a fazer assim mais ou menos: menina de doze anos aumenta o buraco da sua rua para ir ao outro lado do mundo arranjar maneira de tapar o buraco orçamental da sua família e depois o de Portugal. Vão aparecer jornalistas e fotógrafos e deputados da nação, o ministro das finanças e até o Cavaco. Põe-se o ministro a espreitar para dentro do buraco em primeiro que os ministros das finanças vão sempre à frente e espera-se. Eu vou cavando e cavando e cavando e o pai pergunta está tudo bem? E eu respondo está e continuo a cavar. E o pai pergunta está tudo bem em em em em? E eu respondo está ááá e continuo a cavar. E quando já não me ouvir é porque eu já vou lá muito no fundo e o pai pergunta pelo telemóvel já chegaste à nova disneilândia? E quando eu disser que sim mandem o ministro para dentro do buraco ou se ele não quiser mandem o Cavaco que afinal parece que ainda está vivo e também tem a mania que sabe de finanças e de crianças.

O ministro? O Cavaco? Mas não és tu que vais buscar a receita do queijo sem queijo para quem não gosta de queijo?

Sou.

Então para quê mandar o ministro ou o Cavaco?

Ora o ministro porque sabe de buracos que se farta e o Cavaco porque ele acha que eu que sou criança é sou a solução dos nossos problemas não é?

É. E eles?

Eles? Tanto faz desde que um seja a tampa do buraco.

EM NOITES DE LUA CHEIA...



ANTONIETA GARCIA

As cigarras louvam o calor, animadas pela luz! Não há rua sossegada, onde a zanguizarra não soe certinha...

Esta calma fanfarrona desnudou-se e entregou-se despuddorada a abrasar ruas e ruelas. Talvez o esplendor da lua e o estridular das cigarras sejam o clarão de palavras que deixaram de ouvir-se... Andam perdidas em que labirintos? Valem-nos as cigarras e a claridade que as inspira, no louvor da verdade.

A fábula – a da Cigarra e da Formiga – elegeu a formiga, egoísta, como modelo. Depois, o Poeta conheceu o mundo e decidiu-se, sabiamente, por outra moralidade: a cigarra expirou de fome; a formiga morreu de fartura...

Não sei que conjugação de astros associou estes insetos a Trump. Bem, fartura foi o que o presidente, egocentrista e narcisista, garantiu aos eleitores: America, great again! Assim?

Trump não quer saber das palavras. Servem para o que ele quiser. Diz, desdiz-se, mente... Conhecerá a “palavra de honra”, a da “promessa que se faz, dando como garantia a própria honra”? (Dic. Academia das Ciências de Lisboa).

Sabe Trump o que significa tratar alguém com respeito, retidão, ética, justiça, honestidade, quando fala? A pessoa honesta não mente, não é falsa. Está nos antípodas dos que torturam as palavras até que signifiquem o que desejam. No mundo de Trump, a palavra de honra é um arcaísmo, está em vias de extinção. Não usa! Ouvimo-lo e tememo-lo tanto mais, quanto lhe sabemos o enorme poder, e o pensamento dominado por monstrosinhos que infantilmente explora.

Exemplos? São tantos!

Ao contrário do que estouvadamente pregou, em campanha eleitoral, admitiu, agora, que acredita nas “alterações climáticas”. Condenou a extrema-direita americana, mas nomeou alguns membros para lugares relevantes. Episódios com emigrantes, com a Coreia, China, México, Irão... intimidam.

A última loucura é o seu alvo de ataque preferencial: os jornalistas. Identifica-os como a oposição. Acusa-os da invenção de histórias negativas (as moderníssimas “fake news”); ira-se porque não noticiam os sucessos da sua liderança. Declarou-os mesmo como “os inimigos” do povo norte-americano. Na verdade, governar sem eles era tão mais fácil...

E irrita-se com a alusão à interferência da Rússia no processo eleitoral americano... Quem perverteu o quê? Os responsáveis dos serviços de informações e segurança dos EUA admitem que a intromissão poderá repetir-se, nas eleições presidenciais de 2020...

Tudo isto é dito em comícios (os deditos, polegar e indicador, a construírem um zero, perto da orelha), ou... através do tuíte. Porque Trump tuíta muito; nunca se interroga. Tem um pronto-apsensar, certezas! E expressar qualquer pensamento que exija mais de 120 caracteres é um desperdício de tempo.

Faz-lhe tanta falta o imaginário, o pão do espírito de cada dia... Na Torre Trump, a casa é uma profusão de espelhos (espelho meu, quem é mais bonito do que eu?), de superfícies pejudadas de folhas de ouro, e mármore, bronze e veludo... Significam o quê? Alarde de muitos dólares! Malogradamente a Torre serviu a Trump para, na altura do ataque às Torres Gémeas, em 2001, concluir: “O edifício 40 da Wall Street era, na verdade, o segundo prédio mais

alto no centro de Manhattan... E agora é o mais alto.” Haverá maior prova de insensibilidade? Triste Trump! Encerrado numa teia de figuras que entram e saem do governo, por se entenderem hoje, e serem inimigos amanhã, é um catraio azarado. Assistir à “miniaula” de Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a História de Portugal e da América, perante um rosto estupefacto, assombrado, ignorante... foi uma cena burlesca. Ainda pretendeu, “jogar” com Ronaldo... Pode ser que tenha aprendido: “em Portugal, as coisas são diferentes...”

Trump é triste. Não gosta de pessoas... Que bem lhe faria, ouvir as palavras de Miguel Torga:

Somos nós /As humanas cigarras! / (...)

Somos nós, e só nós podemos ter/Asas sonoras, (...)//.

Por isso a vós, Poetas, eu levanto /A taça fraternal deste meu canto, / E bebo em vossa honra o doce vinho / Da amizade e da paz! / (...)//

E vos digo e conjuro que canteis! / Que sejais menestréis / De uma gesta de amor universal! / Duma epopeia que não tenha reis, / Mas homens de tamanho natural! / Homens de toda a terra sem fronteiras! / De todos os feitios e maneiras, / Da cor que o sol lhes deu à flor da pele! / Crias de Adão e Eva verdadeiras! / Homens da torre de Babel!//

Homens do dia a dia / Que levatem paredes de ilusão! / Homens de pés no chão, / Que se calcem de sonho e de poesia / Pela graça infantil da vossa mão!//

Trump e sequezas assombram os nossos dias. Mas em dias luminosos, as cigarras convidam para esta viagem “da amizade e da paz”.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e uma do livro de notas número duzentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **PAULO ALEXANDRE CARDOSO RODRIGUES**, NIF 214 148 980, solteiro, maior, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residente na Rua Central, n.º 80, lugar de Vilar de Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e oito, vírgula, zero cinco metros quadrados, sito na Rua do Azinhal, n.º 6, Vilar do Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de António Ribeiro, do sul com José Marques da Silva e do poente com Rua pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Mendes Pires, sob o artigo 1.330, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove mil duzentos e oitenta e três euros e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por construção rural, pastagem ou pasto, sobreiros, cultura arvense e citrinos, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, sito em Chão de Trás, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Lopes e Alfredo Ramalheite, do sul com linha de água e Manuel Mendes Pires, do nascente com linha de água e do poente com Manuel Mendes Pires e Alfredo Ramalheite, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Mendes Pires, sob o artigo 33, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e quarenta e cinco euros e vinte e nove cêntimos.

Castelo Branco dois de Agosto de dois mil e dezoito.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



TÉCNICO DE CONTABILIDADE (DISTRITO DE CASTELO BRANCO) (M/F)

A Concessionária da Autoestrada da Beira Interior pretende admitir profissional para a vaga de Técnico(a) de Contabilidade.

Funções:

Execução de tarefas administrativas no departamento financeiro/contabilidade, nomeadamente

- Organizar e gerir a documentação contabilística
- Contabilizar a documentação da empresa
- Dar apoio nos encerramentos mensais da contabilidade
- Dar apoio na gestão de impostos da empresa na organização das obrigações fiscais

Perfil:

- Licenciatura em contabilidade
- Capacidade de decisão e adaptação à mudança
- Capacidade de análise e síntese
- Aptidão para Relações Interpessoais, Proatividade
- Experiência mínima de 3 anos na função
- Disponibilidade imediata

Conhecimentos:

- Conhecimentos de Software Primavera / SAP (Preferencial)
- Fortes conhecimentos de SNC e Fiscalidade
- Excel - Nível Avançado
- Fluência em Inglês e Castelhanos (Preferencialmente)

Oferecemos:

- Remuneração compatível com a experiência demonstrada
- Integração em Equipa jovem e dinâmica
- Desenvolvimento profissional

Enviar curriculum para o email rrhh@a23bi.pt

RECORDES DE TEMPERATURA BATIDOS EM CASTELO BRANCO

Uf, que calor abrasador

Durante vários dias Castelo Branco esteve em alerta vermelho com altas temperaturas que vieram acompanhadas de alguns incêndios

António Tavares

A onda de calor que se fez sentir em Portugal, entre a passada quarta-feira, 1 de agosto, e a passada segunda-feira, 6 de agosto, levou a que a exemplo do que aconteceu um pouco por todo o País, também em Castelo Branco tenham sido batidos recordes, já com algumas décadas, no que respeita tanto a temperaturas máximas, como a temperaturas mínimas, para esta altura do ano.

Com sábado a ser o dia mais quente em Portugal continental, nos últimos 18 anos, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), os valores médios da temperatura máxima, foram de 41,6 graus, e os da temperatura mínima de 23,2 graus.

Temperaturas máximas que no caso de Castelo Branco, ao longo destes dias, se situaram bem acima dos 40 graus, exigindo a opção de cuidados especiais, apesar dos Beirões estarem habituados a verões escaldantes.

Por isso, não é de estranhar que ao longo desses dias as ruas da cidade, durante as horas de mais calor, estivessem praticamente desertas, com as pessoas a resguardarem-se em casa e em locais mais frescos, sem esquecer a Piscina-Praia.

Tudo, porque, de facto, as



As condições climáticas extremas deram também origem a queda de árvores

temperaturas eram praticamente insuportáveis, tanto durante o dia, como durante a noite, neste caso devido às denominadas noites tropicais.

O pior, no entanto, eram mesmo as horas de mais calor, com alguns termómetros instalados em farmácias da cidade a acusarem uns escaldantes 50 graus, embora haja a ter em consideração o facto de se encontrarem ao Sol.

Mas esta onda de calor também ficou marcada por outro facto, ao final da tarde de sábado, quando Castelo Branco foi palco, durante cerca de 20 minutos, de chuva forte, com granizo, bem como de fortes rajadas de vento, que provocaram estragos nalgumas árvores.



As altas temperaturas também tiveram reflexo nos incêndios florestais, com o número de ocorrências a registar um crescimento um pouco por todo o Distrito de Castelo Branco.

Os fogos de maior dimensão ocorreram na passada quinta-feira, 2 de agosto, no Concelho de Castelo Branco.

À cabeça, pelos meios envolvidos, surge o incêndio no Palvarinho, para o qual foi dado o alerta às 14h58, sendo combatido por oito corpos de bombeiros, com 20 viaturas e 70 operacionais, aos quais se juntaram a Força Especial de Bombeiros (Canarinhos), com 10 viaturas e 32 operacionais, bem como a Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma

viatura e dois militares. Isto no que respeita a meios terrestre, porque quanto a meios aéreos este fogo foi combatido por quatro aviões e dois helicópteros, com 16 operacionais. Este dispositivo contou ainda com a participação da Afocelca, com um helicóptero, três viaturas e 23 operacionais.

No mesmo dia, bem próximo, em Cafédé, foi dado o alerta para outro fogo, que levou para o teatro de operações sete corporações de bombeiros, com oito viaturas e 33 operacionais, a Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma viatura e dois militares, envolvendo ainda a presença de três helicópteros, com 21 operacionais.

Agora, depois do calor extremo as temperaturas voltam aos valores médios para esta época do ano. Assim, para esta quarta-feira, 8 de agosto, a previsão para a temperatura mínima é de 16 graus e para a máxima de 34 graus. Valores que descem ligeiramente na quinta-feira, para 15 e 30 graus, respetivamente, voltando a subir, também ligeira, com a aproximação do fim de semana, pelo que para sexta-feira a previsão é de 18-33, para sábado 18-36 e para domingo 18-35.

Onde estão os radares da PSP no mês de agosto

A Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito da campanha *Quem o avisa...*, divulgou onde estão instalados os radares este mês.

Assim, esta quarta-feira,

8 de agosto, entre as nove e as 11 horas, estará um radar instalado na Avenida de Espanha, em Castelo Branco.

No dia 22 de agosto, entre as sete e as nove horas, se-

rá a vez da Alameda Pero da Covilhã, na Covilhã, e dia 23 de agosto, entre as nove e as 11 horas, a Avenida Cidade de Zhuhai, em Castelo Branco.



NO PRÓXIMO SÁBADO, NO CENTRO CÍVICO

Portugueses, Chineses e Espanhóis atuam no Folk Cidade de Castelo Branco

O centro da cidade vai ter uma noite recheada de folclore, com a particularidade de contar com um grupo de Espanha e outro da China

O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 11 de agosto, a partir das 21 horas, centro cívico de Castelo Branco, o Folk Cidade de Castelo Branco 2018, que tem como tema ... *na rota das tradições dos povos*.

Na apresentação da inicia-



Adelino Carrilho ao lado de Luís Correia

tiva, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, referiu que “temos feito um esforço na dinamização do centro da cidade este verão, com a participação das associ-

ações” e lembrou que a autarquia reforçou a programação cultural durante os meses de verão.

Porseulado, o presidente do Cancioneiro, Adelino Carrilho,

começou por destacar “o esforço que o grupo tem feito, para trazer a Castelo Branco o melhor do folclore, não só nacional, mas também internacional”.

Tudo para realçar que “es-

te ano trazemos um grupo de Tenerife, Canárias, e um grupo da China, que tenho a certeza vão surpreender os Albicastrenses, com a sua qualidade e porque são formas diferentes de folclore”.

Na noite de sábado sobem ao palco o Grupo Associação Cultura Chinesa Pensamento Oriental, da China; Agrupación Folclórica Atabara, de Tenerife, Ilhas Canárias, Espanha; rancho Folclórico da SRE da Romeira, de Santarém, Ribatejo; Grupo Folclórico São Torcato, de Guimarães, Baixo Minho, Ave; Grupo Típico de Cadima, de Cantanhede, Beira Litoral; Grupo Folclórico de São Cosme, de Gondomar, Douro Litoral; e o Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco, Beira Baixa.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Governo aprovou, em meados do passado mês de julho, incentivos fiscais em sede de IRS para as famílias. As medidas, que contemplam a majoração de despesas de educação e de arrendamento, integram o Programa de Valorização do Interior, que foi aprovado no Conselho de Ministros extraordinário realizado em Pampilhosa da Serra.

O objetivo é que estas medidas entrem em vigor já no próximo ano e, à primeira vista, apresentam-se como um caminho para desenvolver o Interior do País e contrariar o terrível fenómeno da desertificação.

É certo que são um primeiro passo nesse sentido e merecem a valorização que lhes é devida, mas a questão que se coloca é se este será o caminho correto ou, como se costuma dizer, a construção da casa está a começar pelo telhado?

É bem verdade que tem que se começar por algum algo, não deixando, no entanto, de ser também uma realidade que deve existir uma estratégia, sendo que os princípios básicos defendem que esta deve começar pela base, os alicerces.

Assim, a pergunta que surge é se estas medidas de facto vão permitir atingir os objetivos pretendidos.

Porquê? Muito simples. Quem é que poderá vir viver para o Interior como resultado destes incentivos?

Principalmente no caso do arrendamento de quem se muda do Litoral para o Interior, será que alguém vem se não tiver as condições que o proporcionem, como, por exemplo, a garantia de trabalho e de acesso a serviços, entre outros fatores?

Ou seja, é precisamente por pontos como estes que deve começar a equação: pela base.

Castelo Branco Acontece – Verão dinamiza centro da cidade

A Câmara de Castelo Branco, através do programa *Castelo Branco Acontece - verão*, promove, durante este mês, atividades diárias no centro da cidade, com o objetivo de dinamizar e dar a conhecer as diversas associações da cidade.

O presidente da autarquia, Luís Correia, afirma que “queremos dar visibilidade às associações e instituições locais, e mostrar o trabalho de excelência que têm levado a cabo”.

No âmbito do *Castelo Bran-*



co Acontece - Verão durante este mês, entre as 20 e as 23 horas, as diversas coletividades apresentam o trabalho desenvolvido ao longo do ano e incentivam os Albicastrenses a experimentar novas atividades, com Luís Correia a salientar que é dado um “especial destaque para a valorização das artes e ofícios, com a participação da Viola Beiroa, não só na perspetiva de experienciar este instrumento, mas também, na da sua construção.

Unidade Local de Saúde já viu consideradas as especialidades carenciadas

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), depois de ter verificado, tal como a *Gazeta* noticiou, que no *Diário da República* de 26 de julho a Unidade não era contempla-

da nos termos das zonas geográficas carenciadas bem como as respetivas especialidades e de ter manifestado estranheza à tutela por tal facto, já viu a situação correta ser reposta.

Assim, no *Diário da República* de dia 1 de agosto, foi publicada a retificação que passa a incluir a ULSCB nas especialidades de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardio-

logia, Cirurgia Geral, Dermatovenereologia, Gastrenterologia, Ginecologia/Obstetrícia, Imunoterapia, Medicina Física e de Reabilitação, Medicina Interna, Neurologia, Oftalmo-

logia, Oncologia Médica, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Psiquiatria, Psiquiatria de Infância e da Adolescência, radiologia e Urologia.

Bloco de Esquerda está solidário com os enfermeiros

A Comissão Coordenadora Distrital de Castelo Branco do Bloco de Esquerda (BE) manifesta, em comunicado, “a sua solidariedade à Delegação Regional de Castelo Branco do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, em relação ao abaixo assinado dirigido ao Ministro da Saúde, subscrito por mais de 200 enfermeiros que prestam serviço na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB)”, em que é exigida “a imediata contratação, para a substituição dos enfermeiros que se encontram ausentes por licença parental ou doença prolongada; a programação atempada da contratação de enfermeiros, com vista a uma efetiva aplicação do Plano Normal de Trabalho de 35 horas a todos os enfermeiros a

partir de julho de 2018; e o respeito pelo esforço acrescido a que os enfermeiros têm vindo a ser submetidos”.

Os bloquistas realçam que “estas reivindicações estão alinhadas com as propostas políticas do BE em relação ao reforço do Serviço Nacional de Saúde, com afetação de meios financeiros adequados, que permitam a admissão dos recursos humanos necessários, melhoria da sua estrutura material e reorganização dos serviços”.

Referem ainda que “o SNS merece mais e o Bloco está disposto a tudo fazer para um contrato social, entre o Estado, as populações e os profissionais de saúde, na defesa da sua universalidade, acessibilidade e inclusividade”.

Associação de Diabéticos tem nova presidente



A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) elegeu, dia 14 de julho, a nova direção, sendo que a única lista concorrente foi eleita por maioria.

A nova presidente da direção é Helena Monteiro, que tem José Carlos Mendes, como vice-presidente; Maria Albuquerque, como secretária; Vânia Monteiro, como tesoureira; e José Perquilhas, como vogal. A equipa integra ainda Leonel Bento e Vítor Melo, como primeiro e segundo suplentes, respetivamente.

Na cerimónia de tomada de posse, Helena Monteiro realçou que “a vossa presença é sinónimo de vida ativa, vida associativa, pois a ADBB foi criada em 28 de março de 2017, contamos com mais de uma

centena de sócios, o que significa que pretendem conjuntamente connosco levar este projeto longe, na defesa do interesse das pessoas que hoje sofrem de uma doença que é a diabetes ou na sua prevenção primária, na educação, formação e informação também aos seus familiares e uma comunidade em geral”.

Na ocasião foi também referido que a Associação, em conjunto com outras instituições, vai fomentar diversos tipos de atividades e desenvolver programas de educação e formação que possam contribuir para o bem-estar das pessoas com diabetes, que visem a melhoria da sua qualidade de vida e a defesa dos seus interesses, direitos e deveres.

CULTURA

Aniversário de Mário Cesariny recordado em Alcains e na Covilhã

Várias iniciativas na Covilhã e em Alcains vão assinalar o aniversário de Mário Cesariny

A Alma Azul, o grupo informal Unidade Surreal e o espaço A Tentadora, na Covilhã, dinamizam esta quinta-feira, 9 de agosto, às nove horas, em Alcains, e às 22 horas, na Covilhã, uma oficina de escrita, leituras públicas e distribuição de poemas do autor de *O Navio de Espelhos*, Mário Cesa-



Cesariny é considerado um dos principais rostos do surrealismo português

riny, para assinalar o seu nascimento, a 9 de agosto de 1923.

Em Alcains, a partir das nove horas, a Alma Azul distribui nos cafés, pastelarias e outros espaços públicos, dois dos poemas mais conhecidos de Mário Cesariny, que são *O Navio de Espelhos* e *Pastelaria*.

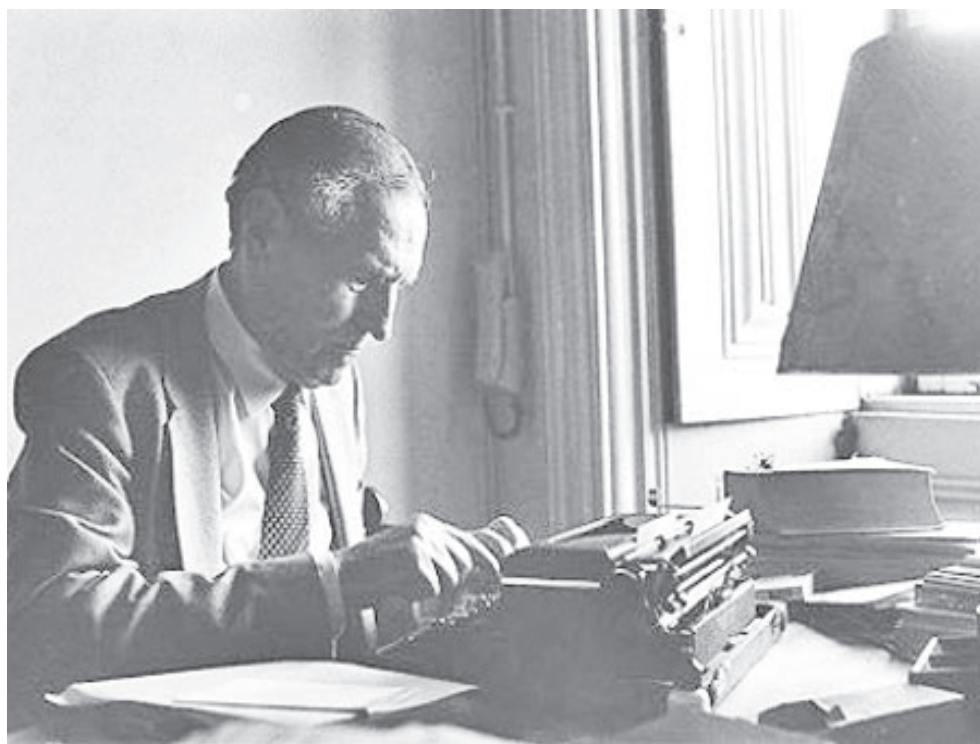
Às 22 horas, no espaço A Tentadora, na Covilhã, o grupo Unidade Surreal promove uma oficina de escrita, seguida de uma festa surrealista em homenagem a Mário Cesariny, que além de poeta e tradutor é também um dos mestres do surrealismo, com presença permanente no Museu Surrealista da Fundação Cupertino Miranda, em Vila Nova de Famalicão.

O Mago de Miguel Torga é lido em Alcains

A Alma Azul encerra, no próximo domingo, 12 de agosto, o programa de animação literária da 14ª Mostra de Autores da Beira. A iniciativa decorre a partir das 19 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, e consta da leitura integral do conto de Miguel Torga *Mago*, do livro *Bichos*, a edição mais traduzida e de maior acolhimento junto dos leitores em todo o Mundo.

A sessão de leitura integral do conto *Mago*, de Miguel Torga, é aberta a todos os interessados e assinala os 111 anos do nascimento de Adolfo Rocha, que nasceu em S. Martinho de Anta, em Trás-os-Montes, no dia 12 de agosto de 1907, e que adotou como pseudónimo literário o nome de Miguel Torga, produzindo obra literária que vai da poesia à ficção, passando pelo teatro e os diários, que são uma referência na história da literatura portuguesa.

Recorde-se que a 14ª Mostra de Autores da Beira teve o seu centro de atividades em Alcains, para onde a Alma Azul deslocou a sua sede de empresa, em setembro de 2016, apos-



Miguel Torga é lembrado pela Alma Azul

tando no Interior de forma afirmativa e empenhada.

O Distrito de Castelo Branco sempre foi um centro de atividades e de edições da Alma Azul, desde 1999, data da sua criação em Coimbra, e um território onde já dinamizou duas livrarias, uma em Castelo Branco, na Rua de Santa Maria;

e outra em Alcains, na Rua Bartolomeu Mexia.

Entretanto, até dia 15 de agosto, continuam disponíveis, a preços especiais, livros como *Malcata 7 Geografias*; *Os Betórias*, de Carlos Gravito; *Educação Ciência e Cultura – Encontros em Castelo Branco*, com coordena-

ção de Maria Fátima Paixão; *A Fortuna da Vita Christi*, de Elsa Branco; *Moinhos da Baságueda – Comunidades Rurais*, de Lopes Marcelo, com desenhos de José Manuel Preto Ribeiro; e *Inquisição e Independência – Um Motim no Fundão - 1580*, de Maria Antonieta Garcia.

POLÉMICA DAS PORTAGENS DA A23

PS arrasa intervenção do PSD na defesa da Região

A Federação do PS garante que “continuará a pugnar pela defesa intransigente das populações, do desenvolvimento da nossa região”



A líder da Federação do PS, Hortense Martins

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), liderada pela deputada Hortense Martins, com base na polémica que tem rodeado as portagens da Autoestrada da Beira Interior (A23), assegurou que o PS “está a cumprir os compromissos assumidos” e crítica o Partido Social Democrata (PSD), porque “não explicou o voto contra”, no que respeita aos dois projetos de resolução, um do Partido Comunista Português (PCP) e outro do Bloco de Esquerda (BE), que recomendavam ao Governo a eliminação das portagens da A23 e que não foram aprovados na sessão da Assembleia da República realizada dia 18 de julho.

Os socialistas afirmam que “assistimos com algum espanto à tentativa de manipulação grosseira e de distorção dos factos, a propósito da votação favorável pela abolição das portagens na A23, por parte dos deputados do Partido Socialista, que assim votaram ao lado das populações, tal

como o fizeram em coerência com o que têm defendido”, salientando que o PS “cumpriu e está a cumprir o compromisso eleitoral assumido” que, recordam, definia que “os candidatos do PS à Assembleia da República vão defender, na próxima legislatura, a avaliação e a revisão do regime das portagens, imposto pelo PSD na Autoestrada da Beira Interior, operando uma redução substancial ou ponderando a sua isenção”.

Com base nisso é também lembrado que o PS “apresentou um projeto de resolução que defendia o processo de redução das portagens, que foi aprovado e em que os deputados do PSD e CDS não votaram a favor”, acrescentando a este respeito que “neste momento já estão em vigor descontos nestas vias, quer para ligeiros,

quer para pesados. E recentemente foi ainda anunciado, o prosseguimento desses descontos”.

Tudo para reiterarem que “os deputados do PS eleitos por Castelo Branco, continuarão a lutar, para que as populações sejam beneficiadas, numa luta em coerência com o que sempre têm defendido”.

E é com base em tudo isto que surgem as críticas ao PSD, porque “a Distrital do PSD ao invés de justificar a sua posição, onde mais uma vez estiveram contra a eliminação das portagens na A23, tentam de balde, procurar fragilidades na posição tomada pelos deputados do Partido Socialista”.

Face a esta posição os socialistas afirmam que “repudiamos totalmente esta tentativa de manipulação, por parte da

Distrital do PSD e dos deputados eleitos pelo PSD” e ripostam que “há muitas questões que têm que responder. Como sendo, o facto de não terem votado favoravelmente a recomendação ao Governo, aprovada nesta legislatura e que pretendia a descida das portagens nas vias do Interior e sem alternativa”.

Questionam também “o facto de nunca terem assumido posições de defesa da Região e terem estado calados, quando o Governo PSD/CDS eliminou a discriminação positiva desta Scut A23 e da A25, que tinha sido implementada pelo Governo do PS, e que, como sabemos, consistia na isenção nestas vias e descontos para os residentes e empresas aqui localizadas”, concluindo que “nós temos, essa resposta,

porque foram muitas as vezes, em que defenderam a implementação de portagens pagas pelos utilizadores, o chamado princípio do utilizador pagador”.

As críticas aos social democratas vão mais além, ao realçarem que “também nunca ouvimos uma palavra aos deputados do PSD quando o seu governo encerrou o Centro de Contacto da Segurança Social, um serviço nacional para resposta aos cidadãos e empresas, localizado em Castelo Branco, e em boa hora reaberto por este governo do PS nesta legislatura, em coerência com o defendido por deputados e autarcas”.

Toda acusatória que se mantém ao referirem que “nem sequer ouvimos, uma palavra de defesa do projeto da Barragem do Alvito, quando o Governo do PSD/CDS anunciou o adiamento e suspensão do projeto que mais não era do que o adiamento para as calendas gregas, ou seja para sempre, em resultado da aceitação da desistência de uma concessão adjudicada à EDP para construção desta barragem”.

Isto, argumentam, enquanto os deputados do PS “questionaram os governantes sobre este assunto, enquanto reinava o silêncio e a anuência por parte dos eleitos que apoiavam aquele Governo”.

Posições que para o PS são esclarecedoras, uma vez que “isto já não surpreende as populações, que sabem que nunca

puderam contar com o PSD para a defesa do desenvolvimento desta região”, contrapondo que “as ações e projetos de investimento no Distrito foram sempre implementados pelos governos do Partido Socialista, e em resultado da defesa dos seus deputados e autarcas”, dando como exemplos a “construção da Scut da A23 sem portagens; a Faculdade de Medicina, a instalação da rede de gás natural, o Regadio da Cova da Beira e da Campina de Idanha, o Estatuto de Benefícios Fiscais à Interioridade, os projetos de requalificação Polis quer em Castelo Branco, quer na Covilhã, e tantos outros projetos e infraestruturas completamente essenciais, para o reforço desta Região”.

Argumentos que levam os socialistas a lançar um desafio, quando defendem que “ao invés de insultar, a Distrital do PSD poderia dedicar-se a defender a Região e a dizer o que já fez pela mesma, nomeadamente através dos Governos do PSD e não tentar lançar lama sobre os outros, para esconder as suas próprias falhas e limitações”, para concluírem que o PS “continuará a pugnar pela defesa intransigente das populações, do desenvolvimento da nossa região e em cumprimento dos seus compromissos eleitorais, mesmo quando essas lutas são difíceis e os progressos demorados. Não serão atitudes destas que nos irão deter”.

Plataforma pela reposição das ex-Scut questiona intervenção partidária

A Plataforma pela reposição das ex-Scut, que integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25, a União de Sindicatos da Guarda, a Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior, a União dos Sindicatos de Castelo Branco e a Comissão de Utentes da A23, perante a polémica em torno da eliminação das portagens da A23, concretamente no que respeita às posições assumidas pelos partidos, afirma que esta posição “é, no mínimo, digna de estu-

pefação, por parte de quem vem reclamando há muito tempo a abolição deste custo acrescido, para as regiões mais desfavorecidas”.

A Plataforma, em comunicado, realça que “apreciando bem os contextos, os desenvolvimentos e os comentários, não é difícil de concluir que até existe um cenário de reconhecimento de que este custo de contexto, prejudica os territórios. Se o PSD diz que está contra as portagens então não se percebe a razão para o seu voto contra e o se o PS diz que está contra, não se percebe que só os seus deputados eleitos pelo

Distrito tenham votado a favor”.

Perante isto, questiona que “se estão todos contra as portagens, porque razão não há um entendimento sobre medidas discriminatórias, positivas, nesta matéria”, bem como “é possível, haver entendimentos políticos, inesperados, sobre matérias sensíveis, distantes e de concertação improvável, quando afinal esta matéria é de tão fácil trato?”.

No comunicado é ainda avançado que “assistimos recentemente à declaração de intenção do Governo, de

reduzir este custo de contexto, para as empresas, a partir de janeiro de 2019”, para defender que “é importante contar com um alívio nesta matéria, mas é deveras insuficiente. Esta é uma medida que alivia as empresas, mas não vai atrair empresas novas. Para a fixação de pessoas, promoção da mobilidade e alavancagem do turismo, esta medida de alívio deste custo de contexto, tem que chegar aos residentes, sem discriminação”, acrescentando ainda que “há um fluxo de pessoas em torno das ex-Scut, que diariamente se

deslocam para trabalhar, não tendo capacidade, em face de salários modestos, de suportar esse custo diário, o

que acaba por fomentar a circulação em estradas secundárias, aumentando a sinistralidade”.

Médico Especialista

CLÍNICASCARE
A saúde perto de si

Dr. João Rossa
Otorrinolaringologia
Ouvidos_Nariz_Garganta



Qtº das Violetas, Lote 2 4, R/c Dtº
Castelo Branco
Telef. 272 337 205

ENTRE ESTA QUARTA-FEIRA E DOMINGO

A grande Feira do Pinhal em Oleiros

Vão ser cinco dias bem recheados de atividades da área da cultura, artesanato e gastronomia, sem esquecer a música

António Tavares

Oleiros acolhe, a partir desta quarta-feira, 8 de agosto, a XVIII Feira do Pinhal, que se prolonga até domingo, 12 de agosto. Mas a festa continua na próxima segunda-feira, 13 de agosto, com as celebrações do Dia do Concelho.

A 18ª edição da Feira do Pinhal apresenta um orçamento reduzido, pois, como a *Gazeta* já noticiou, a Câmara de Oleiros decidiu assim fazer, devido a ter de desviar verbas para as zonas afetadas pelos incêndios em 2017.

Isto, no entanto, não faz com que aquele que é o maior certame da Zona do Pinhal perca importância, porque ao longo dos cinco dias o programa está recheado de atividades na área da cultura, do artesanato, dos espetáculos, animação e gastronomia.

Uma alteração que se verifica nesta edição do certame, devido à redução dos custos, tem a ver com o tradicional



Uma feira que aposta na sustentabilidade

espetáculo multimídia, que não se realizará.

Uma das apostas da organização passa pelos expositores de qualidade, diferenciadores e representativos da Região, mas também de todo o País, sendo que o certame conta com 145 expositores.

Outra das apostas tem a ver com a sustentabilidade, uma vez que como foi adiantado na sua apresentação, a floresta e as suas tradições são “uma herança dos nossos antepassados que urge proteger e valorizar. Deste modo, será promovida a interligação entre quem expõe e produz e quem nos visita”. Assim, “queremos oferecer experiências em que as pessoas coloquem *as mãos na massa*, como pintar o azulajo, virar a filhó ou tirar a broa do forno. Pretendemos que as pessoas aliem a experiência da

produção ao consumo, criando novas emoções, fomentando o diálogo intergeracional e promovendo e valorizando a identidade do Pinhal”.

Outra novidade relacionada com o património, pelo que na próxima sexta-feira, 10 de agosto, é inaugurada a Rota do Religioso.

As artes regionais também estarão em destaque, nomeadamente no Palco Beira baixa, onde atua Abílio Alves, o Grupo de Cantares do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (Gaió), a Sociedade Filarmónica Oleirense, os ranchos folclóricos de Oleiros e da Figueira (Portimão), sem esquecer o IX Festival Internacional Acordeão em Espetáculo, que se realiza pela primeira vez em Oleiros.

Já com a atenção centrada no ambiente, através de uma colaboração com a Valnor, a Feira do

Pinhal será um certame ecológico, tendo em atenção a política de reduzir, reciclar e reutilizar.

Quanto aos espetáculos musicais, esta quarta-feira, 8 de agosto, atua FF com o Orfeão de Castelo Branco. Quinta-feira, 9 de agosto, é a vez de Rosinha, seguindo-se na sexta-feira, 10 de agosto, Bárbara Bandeira, sendo que nesse dia também decorre a Oleiros Beach Party com o DJ Ruben da Cruz.

A Feira do Pinhal termina domingo, mas imediatamente a seguir começam as comemorações do Dia do Concelho, pelo que na madrugada de domingo para segunda-feira, 12 para 13 de agosto, se realiza o tradicional espetáculo piromusical, com a Pirotecnia Oleirense, sendo que no Dia do Concelho também há musical, com a atuação do grupo Sangre Ibérico.

Futebol, Fátima, Fado e... Facebook é tema de exposição



Futebol, Fátima, Fado e... Facebook é a exposição do fotógrafo Arlindo Homem, que está patente no Hotel de Santa Margarida, em Oleiros.

A mostra, que integra 20 fotografias, é organizada no âmbito das comemorações do 72º aniversário da Casa da Comarca da Sertã, pode ser visitada até dia 29 de agosto.

Rio Zêzere valorizado com atividade realizada em Cambas



A Freguesia de Cambas, no Concelho de Oleiros, recebeu dia 28 de julho, o *Ateliê do Zêzere*.

A atividade começou na Pisorria, com a geóloga Joana de Castro Rodrigues a apresentar uma explicação sobre aspetos geomorfológicos.

Seguiu-se o passeio pedestre interativo pelo futuro Trilho do Bonfim, que envolveu a comunidade local, que recriou várias atividades como a pastorícia, o linho, a carpintaria, a lavagem de roupa na fonte, as histórias e lendas populares, a resinagem ou a lavoura, não faltando um pitoresco reforço alimentar a meio.

Já no rio, os participantes no passeio tiveram a oportunidade de o atravessar, de barco, e o programa continuou com uma visita à antiga Igreja Matriz.

O garimpo do ouro no rio, por Joana Rodrigues; os geomónumentos do Geopark Naturtejo, com a chancela da UNESCO, como os Meandros *câmbios* do rio e a sua relação com o topónimo da freguesia e a Garganta do Zêzere, em Admoço; a espécie que se relaciona com o nome do rio (Prunus lusitanica); a Grande Rota do Zêzere; o artesanato local, com a *Arte Sem Stress*; os desportos náuticos; a pesca, com as redes, as pachecas e a tarrafa, e o

pescado; foram alguns dos aspetos abordados durante o dia.

A gastronomia também esteve em destaque, sendo abordada a utilização do pescado na alimentação, desde a mais tradicional à mais sofisticada. Assim, numa *lógica gourmet*, o chef Leonel Barata apresentou algumas conservas de peixe do rio, por si amanhadas de um modo que foi muito apreciado. Nesta degustação não faltou o achigã no forno, a carpa grelhada, o esca-beche de lúcio perca, o *patê* de peixe do rio e as conservas de filete dos vários peixes.

Depois do almoço de convívio, que incluiu na ementa sopa de peixe e peixe frito com arroz de tomate, os 185 participantes seguiram para a Praia Fluvial de Cambas, onde assistiram à recriação histórica *O antigo quotidiano nas margens do rio, o ancoradouro de Viriato e o porto d'abrigo lusitano*, pela companhia de teatro Viv'Arte.

Para além disso puderam ainda andar de kayak e petiscar peixe frito do rio e broa triga-milha.

A atividade foi organizada pela Câmara de Oleiros e pela Junta de Freguesia de Cambas, tendo como parceiro o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da Pisorria e contando com o apoio do Geopark Naturtejo.

Associação Dignidade leva 100 voluntários ao Orvalho

O programa *abem: Rede Solidária do Medicamento*, da Associação Dignidade, promoveu, dia 13 de julho, uma iniciativa solidária que reuniu no Concelho de Oleiros mais de uma centena de voluntários vindos de Lisboa e do Porto.

A iniciativa consistiu em limpar o trilho GeoRota do Orvalho, mais especificamente a Fraga de Água D'Alta, por ser uma das principais atrações turísticas do Concelho.

No final de uma jornada de trabalho e de calor intenso, os voluntários tinham à sua espera a paisagem do Cabeço Mosqueiro, assim como um jantar convívio e um concerto do maes-

tro Rui Massena. Sentado ao piano, Rui Massena agradeceu à Dignidade a oportunidade de poder integrar-se neste projeto e de conhecer sítios inspiradores como o Orvalho.

O encontro contou com a presença do presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge; do presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca; da presidente da Cáritas Diocesana de Santarém, Maria Tília Correia; do presidente da ARS Alentejo, José Robalo; do presidente da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, Luís Pisco; da secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes; da coordenadora-geral

da Associação Dignidade, Maria de Belém Roseira e o presidente da Associação, Paulo Duarte.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, destacou que “as iniciativas de cariz social vão representar um custo de 100 mil euros em 2018, sendo claro para este Município que as necessidades neste âmbito são muitas e são prioritárias, lembrando o corte que foi feito no orçamento da Feira do Pinhal, no sentido de canalizar estas verbas para as freguesias afetadas pelos incêndios de 2017”.

De referir, ainda, que a Câmara de Oleiros e a Associação

Dignidade assinaram em dezembro de 2017 um protocolo de colaboração que surgiu no seguimento da situação de calamidade vivida na altura. O programa *abem*: acionou um plano de emergência nesse período difícil que se refletiu num apoio a 912 beneficiários de 504 famílias, que puderam ter acesso, sem custos, a toda a medicação prescrita necessária.

O *Dia abem*: assinala o aniversário do programa e é uma iniciativa solidária que procura reunir representantes de todos os elementos da rede *abem*; desde entidades referenciadoras a doadores, passando pelas farmácias e os beneficiários.

CONCELHO QUER PRESERVAR A MEMÓRIA DOS SEUS

Personalidades ilustres do Concelho dão corpo a coleção de livros

O primeiro dos vários livros que a Magnalíngua vai editar sobre as personalidades mais relevantes do Concelho foi apresentado



A Casa das Associações foi palco da apresentação do livro

A Magnalíngua, que é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), iniciou a publicação de uma coleção em que são dadas a conhecer as personalidades ilustres do Concelho de Proença-a-Nova. O primei-

ro volume inclui Alfredo Farinha, Alfredo Fernandes, Álvaro da Cunha, Assis Roda, Ezequiel Lopes Ribeiro, Guilher-

mina Lopes Farinha, João Crisóstomo Manso, João Fernandes Páscoa, João Pires e Joaquim Farinha

O livro, que tem na capa a Pedra das Letras, localizada próximo das Cimadas, foi apresentado publicamente dia 28

de julho, na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, numa cerimónia em que o presidente da Câmara João Lobo, destacou a importância de preservar a memória, porque “um povo que não tem memória do seu passado, que não sabe reconhecer aqueles que, em vários patamares da sociedade, deram o seu contributo e fizeram desenvolver o seu concelho, é um povo que não honra a sua história e matriz identitária”.

Jorge Tomé, presidente da Magnalíngua, apresentou a publicação, referindo, desde logo, que há no Concelho de Proença-a-Nova “muitas pessoas a quem alguns chamam ou denominam de ilustres,

mas ilustres pelo seu desempenho durante a sua vida, com funções e com profissões das mais diversas, mas que no exercício das suas atividades tinham o reconhecimento dos seus pares”.

No primeiro livro, são apresentadas 10 personalidades, oriundas de todas as freguesias do Concelho, com maior predominância para Proença-a-Nova e Peral.

A associação pretende publicar o próximo volume em 2019.

De referir, ainda que o livro, que custa 10 euros, pode ser solicitado diretamente à Magnalíngua através do endereço eletrónico magnalíngua@gmail.com.

Festival do Peixe do Rio deu o mote à criação da Confraria dos Apreciadores de Peixe do Rio

A Freguesia de São Pedro do Esteval, em Proença-a-Nova, recebeu, dia 7 de julho, o Festival do Peixe do Rio, que ficou marcado pelo primeiro passo para a criação da Confraria dos Apreciadores do Peixe do Rio, uma iniciativa proposta pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Padrão e pela inauguração das obras de requalificação do Largo da Igreja de São Pedro do Esteval.

No certame, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, recordou que este festival gastronómico se junta aos três já existentes, “fechando o ciclo de promoção dos nossos produtos endógenos em cada uma das nossas freguesias. Iniciámos este objetivo há já alguns anos com o Festival da Cereja e do Limão, em Montes da Senhora, depois o Festival do Plangaio e do Maranhão, em Sobreira Formosa, sem esquecer o Festival da Tigelada e do Mel e a da Festa do Município na sede de Concelho. São Pedro do Esteval recebe este certame, promovendo os produtos autênticos que as linhas de água nos proporcionam e que fazem parte da gastronomia do nosso concelho”.

Por seu lado, o presidente da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Padrão, Nuno Sabino, afirmou que a



aldeia do Padrão que, por gozar da localização privilegiada junto a duas linhas de água, “sempre viveu em consonância com a fauna que o Rio Ocreza e a Ribeira da Pracana proporcionam, principalmente o peixe do rio, onde se destaca o barbo, a boga e a enguia. Desde tenra idade que todos os naturais desta aldeia foram interiorizando a importância deste recurso, convivência diária quer pelos banhos e outras brincadeiras, quer pelo sustento. É esta vivência passada que queremos passar às gerações futuras e é nesse sentido que nos propomos criar a Confraria dos Apreciadores do Peixe do Rio, entidade que terá

esse papel de preservar o passado, projetando-o no futuro, sem esquecer que os verdadeiros apreciadores de peixe do rio são todos aqueles que sabem respeitar e preservar toda a cadeia de valor, desde a pesca até que se torne numa iguaria”.

Largo da Igreja inaugurado

Sobre a inauguração do Largo da Igreja de São Pedro do Esteval, João Lobo afirmou que esta obra “vem ao encontro da estratégia do Município que tem vindo a ser desenvolvida em vários locais do Concelho, promovendo a atratividade do espaço urbano para a sua vi-

vência, configurando nova mobilidade e traduzindo-se também na própria autoestima dos residentes já respondida pelas diversas críticas positivas”.

O autarca aproveitou ainda para falar sobre os novos desenvolvimentos da possibilidade de criação da nova unidade de produção de galinhas da Lusivaves, a instalar em São Pedro do Esteval, que com a aprovação pelo ICNF da desafetação dos terrenos da Carta de Risco de Incêndio integra uma nova etapa.

A arruada pelo grupo Tóç & Ródão marcou a abertura oficial deste festival gastronómico que contou com o XII Convívio de Pesca Desportiva, também promovido pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Padrão, e um convívio no domingo, 8 de julho, do jogo da malha na antiga Escola Primária de São Pedro do Esteval.

A primeira edição do Festival do Peixe do Rio encheu o recinto junto à Casa do Povo, onde os presentes tiveram a

oportunidade para provar algumas iguarias típicas, asseguradas por seis associações da freguesia, que foram a Associação de Caçadores de São Pedro do Esteval, Comissão de Festas de São Pedro do Esteval, Casa do Povo da Palhota, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Padrão, Centro Cultural e Recreativo da Lameira d'Ordem e Centro Cultural e Recreativo da Murteirinha, como as sopas de peixe do rio, este prato tão tradicional e que era comum nas casas dos antigos pescadores do Rio Ocreza e da Barragem da Pracana, mas também o peixe frito e outros pratos que fazem parte da gastronomia do Concelho como o javali, a chanfana ou a tigelada, entre outros.

O atelier *O Queijo*, integrado no projeto *Beira Baixa Cultural*, foi um dos pontos altos da tarde de sábado. Nesta oficina conduzida pelo Centro Ciência Viva da Floresta, os participantes aprenderam os truques e as técnicas da confeção do queijo, como ordeñar, coalhar o leite e prensar o queijo com as mãos, até conseguir a forma certa.

A Sociedade Filarmónica União Maçaense animou a tarde, seguida do acordeonista Fábio Farinha, e a noite fechou com as atuações do grupo musical Remix e do DJ R3AKTIV.



INICIATIVA É REPETIDA NO PRÓXIMO DOMINGO, 12 DE AGOSTO

Forte das Batarías I invadido pelos soldados Franceses

A iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova leva o passeio pedestre muito mais além, com estas visitas guiadas e encenadas

O Forte das Batarías I, em Proença-a-Nova, recebeu, dia 29 de julho, mais uma iniciativa do projeto *Beira Baixa Cultural*, integrado na Rota das Visitas Guiadas e Encenadas e promovida pela Câmara de Proença-a-Nova, onde os participantes assumiram o papel de invasores Franceses, perante os camponeses Proencenses, em fúria, que lutaram pela defesa do Concelho.

A atividade representou as guerras peninsulares no território português, numa viagem que remonta ao período entre o Século XVII e Napoleão.

A visita começou com o enquadramento histórico feito pelo professor António Manuel Silva e com a visita ao Forte das Batarías I, quando de repente apareceram os camponeses em fúria que, perante os invasores Franceses, os amarraram e os levaram perante o juiz,



Os participantes estiveram no meio da luta entre camponeses e tropas Francesas

numa encenação do grupo de teatro Vaátão, fiel aos fatos históricos, mas com caráter mais humorístico e descontraído.

A atividade repete-se no próximo domingo, 12 de agosto, integrada no 156º Passeio Pedestre – Acordar o Sol, onde além do enquadramento histórico e da encenação histórica, contará com a observação dos astros e com a participação do astrofísico José de Matos. As inscrições decorrem no Posto de Turismo até esta quinta-feira, 9 de agosto.

Recorde-se que a Rota das Visitas Guiadas e Encenadas pretende divulgar as estruturas militares existentes no Con-

celho que remontam ao Século XVIII e às quais se dá o nome de Linha Defensiva das Talhadas-Moradal. Esta era a primeira linha de defesa do território, face às invasões que entravam pela Beira-Baixa, de grande importância patrimonial, histórica e turística e ainda hoje permanecem na memória dos populares como sendo do “tempo dos Franceses”.

Esta iniciativa vem juntar-se às já realizadas em abril, com a encenação dos rituais fúnebres na Anta do Vale do Alvito, em maio, com a recriação histórica da Lenda do Santo Lenho, e em julho e agosto com as oficinas de iniciação à arqueologia. Todas

estas iniciativas constituem o programa de 2018 da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas aos Monumentos Megalíticos, inseridas no projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

A próxima iniciativa deste programa está marcada para dia 23 de setembro, inserida no programa do Festival do Plangão e do Maranhão, em Sobreira Formosa, e retratará a Batalha do Alvito, encenada pelo grupo de teatro Vivarte.

Dia dos Avós marcado pelo afeto entre duas gerações

As comemorações do Dia dos Avós em Proença-a-Nova ficaram marcadas pelos gestos de carinho e pelo afeto entre avós e netos de todo o Concelho.

A comemoração, promovida pela Câmara de Proença-a-Nova, a 29 de julho, juntou avós, netos, bisavós e bisnetos para uma tarde diferente recheada de atividades e boa disposição no recinto da Escola Primária, onde os netos puderam retribuir o apoio que os avós lhes dão e os avós puderam aproveitar ainda mais a companhia dos netos.

O presidente da Câmara, João Lobo, reforçou essa ligação intergeracional que se reveste da maior importância, especialmente “em concelhos como o nosso, traduzida no apoio que



dão aos pais ao irem buscar os netos à escola, de os levar às atividades, uma vantagem muito grande e de apoio nesta missão de educar. A experiência dos mais velhos agregada à vitalidade dos netos formam os alicerces de uma sociedade que queremos mais humanizada e no tempo de hoje que o imedia-

tismo das coisas nos retira o tempo para as coisas que realmente são importantes. São momentos como este que ajudam a retribuir o carinho e a celebrar o afeto entre gerações”.

As comemorações ficaram marcadas por momentos de partilha de experiências. De um lado os avós ensinaram os netos a fa-

zer tranças e a construir uma boneca. Do outro os netos desenharam e escreveram mensagens de amor exibidas numa árvore instalada no recinto, alusiva também ao Ano Municipal da Floresta.

Além do almoço convívio a tarde contou com a peça de teatro, encenada pelo Grupo Vaátão, adaptada do conto tradicional o *Anão Saltitão*, que além da fantasia, da magia, das marionetas e dos instrumentos tradicionais, pretende valorizar o património e o modo de vida do tempo dos avós. A *Magia da Tecedeira* retratou a história da filha de um moleiro, que tinha o dom de fiar, transformando a palha de linho em ouro.

A festa terminou com música ao som do DJ Gonçalo.

Câmara leva alunos à Universidade de verão

A Câmara de Proença-a-Nova atribuiu, a exemplo de anos anteriores, oito bolsas de mérito a alunos do 10º e 11º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova das áreas de Ciência e Tecnologia e de Humanidades e a possibilidade de participarem na edição de 2018 da Universidade de verão que decorreu entre 2 e 7 de julho.

A atribuição de bolsas pretende reconhecer os alunos que se destaquem pelos resultados obtidos. Este ano foram atribuídas quatro bolsas a alunos do 10º ano e quatro a alunos do 11º ano, sendo que destes oito apenas seis alunos aceitaram participar na Universidade de verão que se realizou em Coimbra.

Refira-se que a Câmara de

Proença-a-Nova está entre as 16 autarquias parceiras deste projeto, promovido pela Universidade de Coimbra (UC), e que se destina a alunos do Ensino Secundário, permitindo aos jovens experimentar diversas atividades pedagógicas e culturais durante uma semana e, ao mesmo tempo, promover o trabalho desta instituição de ensino. As atividades estão orientadas para as mais diversas áreas do saber e atividades lúdicas, culturais e desportivas, com a colaboração de docentes, investigadores e atuais estudantes da UC.

Além destas bolsas de mérito, a Câmara também atribuiu 54 bolsas de estudo no ano letivo 2017/2018, a alunos do Ensino Superior, no valor de 31.500 euros.

Campo Arqueológico Internacional está a estudar três locais



A Bateria das Batarías, na Catriã Cimeira; a anta do Cabeço da Anta, nas Moitas; e o povoado do Castelo do Chão do Trigo, no Peral, são estes os três locais que vão ser estudados durante o VII Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova (CAIPN) que tem 17 estudantes Portugueses, Espanhóis e Ingleses na equipa de arqueólogos.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, recorda que “há sete anos que o Município investe na realização do campo arqueológico, porque é fundamental recuperar a história das nossas origens em comunidade, as formas de povoamento e de defesa, os rituais e os costumes, no fundo tudo aquilo que contribui para a nossa matriz identitária”. Assim, em linha com os últimos seis anos, este campo arqueológico internacional apresenta também um investimento no turismo, aliando a natureza ao património e cultura como fatores de atratividade do território.

No próximo sábado, 11 de agosto, no Colóquio Património e Arqueologia no Concelho de

Proença-a-Nova, que decorre a partir das nove horas, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, tem lugar a apresentação pública dos trabalhos realizados no Concelho ao longo de sete campos arqueológicos. O encontro conta com a presença de especialistas, arqueólogos, geofísicos, geólogos e topógrafos, que ao longo dos anos têm estudado o Concelho e é aberto ao público em geral, com entrada livre, não sendo necessária inscrição prévia.

Realizado em parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo, os trabalhos do CAIPN iniciaram-se a 16 de julho, terminando a 2 de setembro.

Na Bateria das Batarías estudam-se as linhas defensivas integradas na Linha Defensiva das Talhadas-Moradal.

A anta do Cabeço da Anta é uma das maiores sepulturas megalíticas da Beira Baixa, delimitadas por pedras fincadas e envolvidas por montes artificiais de terra e pedras de forma circular.

Pelo segundo ano será explorado o povoado do Castelo do Chão do Trigo, que se atribui à Idade do Ferro.

DE 14 A 16 DE AGOSTO

Vila Ruivas celebra festa em honra de Nossa Senhora do Castelo

Vilas Ruivas, aldeia do Concelho de Vila Velha de Ródão, defende que a sua festa é a mais antiga do Concelho

Vilas Ruivas, no Concelho de Vila Velha de Ródão, vai ter muita animação, entre 14 e 16 de agosto, com a festa em honra de Nossa Senhora do Castelo que, como é realçado é “uma das mais antigas e tradicionais do Distrito de Castelo Branco



e a mais antiga do Concelho de Vila Velha de Ródão e que, por norma, leva sempre muita gente até ao largo da aldeia e até à eucaristia e procissão em honra de Nossa Senhora do Castelo, lá bem no Alto da Serra. Uma enorme devoção que perdura, numa festa de século após século, que começou em

pleno Século XII lá bem no Alto da Serra, na zona envolvente ao Castelo.

Embora a festa comece a 14 de agosto, as atividades começam no dia 13, uma vez, que nesse dia, por tradição, a juventude da aldeia, organiza um jantar partilhado, na zona envolvente à Ermida de Nossa

Senhora do Castelo, que é a padroeira dos jovens e dos estudantes. Avança a tradição que em tempos os jovens iam dormir à Capela de Nossa Senhora do Castelo na procura da sua fé, de iluminação futura para os seus estudos e vida profissional. Os jovens de Vilas Ruivas retomaram há algum

tempo essa tradição antiga e assim, dia 13 de agosto, organizam o jantar, que ao som da música se prolonga até ao nascer do Sol.

Quanto ao programa da festa, dia 14, a partir das 22 horas, a animação é assegurada por Luís Gonçalves, que com o acordeão movimentará o baile.

Dia 15 de agosto sobe ao palco o duo Artur e Márcia e dia 16 é a vez de Rui Alves.

Também no dia 16, mas a partir das 19 horas, atua o Rancho Folclórico das Sarnadas de Ródão.

O momento alto da festa, no entanto, são os festejos religiosos e a eucaristia em honra de Nossa Senhora do Castelo, no dia 15 de agosto, a partir

das 17h30, na Ermida de Nossa Senhora do Castelo.

A festa continua depois a 17 de agosto, uma vez que nesse dia o Grupo de Amigos de Vilas Ruivas comemora o 14º aniversário. A data será assinalada com um almoço, na sede da associação.

Coletividade que dentro de algum tempo terá o seu salão ampliado, pois, como é adiantado, “a direção recebeu de um associado, através de uma cedência gratuita, uma casa contígua à sua sede, pelo que brevemente serão efetuadas as obras de melhoramentos que darão outra perspetiva ao principal salão do Grupo de Amigos de Vilas Ruivas, criando assim mais valências dentro da sede”.

Biblioteca de Penamacor recebe casas de bonecas

Na biblioteca municipal de Penamacor está patente até dia 28 de agosto uma exposição de casas de bonecas intitulada *Lar Doce Lar*.

Na mostra é possível observar várias casas de bonecas estilizadas como é o caso da tradicional casa miniatura das bonecas de dois pisos, assim como algumas com materiais



feitos à mão ou adaptados, e que retratam épocas diferentes. As casas da Bela e o Mons-

tro (Disney), da Minnie ou da Moranguinho são algumas das peças patentes.

CORREIO DO LEITOR

Uma História da Carochinha para Adultos ou Os empresários de proximidade

A Carochinha tinha um filho com trinta e muitos anos.

Todas as manhãs limpava o pó, lavava as escadas, passava a ferro, dava comida aos periquitos, regava as flores e fazia o almoço. Enquanto esperava que o filho acordasse para almoçar, punha-se à janela e suspirava: “Quem arranja um emprego para o meu rapaz?”

Ontem, um polícia ouviu e arriscou:

- Ó minha senhora, estão a recrutar polícias.

- Credo! O meu filho a lidar com gatunos? Nem pense! Ainda se fosse para oficial... mas ele nem sequer acabou o secundário ...

Passou um sacerdote.

- Quem sabe se ele não terá uma vocação ainda por descobrir... Nunca é tarde.

- Vocação? Só se for para “o bom trato e descanso”, mas eu também não quero uma vida de clausura para o meu filho. Ele está habituado aos bares e às discotecas e ia-lhe custar muito. Coitadinho. “Ai quem arranja um

emprego para o meu rapaz?”

Passaram, entretanto, um motorista que queria um ajudante, um empreiteiro que precisava de um electricista, um agricultor à procura de um tratorista, um gestor a pedir um informático...

Nada serviu à Carochinha. “O meu filho enjoo nos carros”, “tem medo das ferramentas”, “faz-lhe impressão o barulho”, “tem alergia ao pó”, “não quer responsabilidades”, “sente-se mal se estiver muito tempo sentado”, “fica stressado com os horários” “e não se governa com um ordenado pequeno”.

A tarde ia a meio. A Carochinha já quase dormitava. Mesmo assim, ainda conseguia murmurar “Quem arranja um emprego para o meu rapaz?”

- Eu estive a ouvir tudo e tenho o trabalho ideal para ele. - Disse um cavalheiro bem-falante e engravatado. - Ele tem exatamente o perfil de pessoa que procuro e vai adorar a minha proposta.

- ???!!!

- Se ele quiser, vai ser um dos meus “empresários de proximidade”.

- ???!

- É simples. Constitui uma empresa com a minha ajuda. Só tem de assinar.

- Não é por ser meu filho, mas Isso, ele sabe fazer muito bem. Tem uma assinatura que parece um doutor!

- Depois, basta concorrer a uns trabalhos e a uns fornecimentos de materiais e de serviços. Eu trato de tudo. Ele só assina.

- Mas ele não sabe fazer nada!

- Não se incomode. Ele não vai precisar de fazer nada, porque esses serviços vão ser entregues a outros. Ele só assina e recebe uma parte, em dinheiro. E se, por acaso, lhe for entregue algum serviço, ele fala comigo e a gente faz uma subempreitada. Tudo se resolve e todos ganhamos algum.

- Ó filho, acorda!

Fernando Dias
(Oleiros, 2018)

PUB

GRANDE MEDIUM VIDENTE

PROFESSOR BAMBO **BOAS NOTÍCIAS**

O PROFESSOR, AJUDA EM TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS, MESMO OS MAIS COMPLICADOS

Primeira vidência gratuita.

LIGUE JÁ

912 567 210

211 361 699

Casos de amor, familiares, financeiros, falta de sorte, e outros

MARQUE A SUA CONSULTA TODOS OS DIAS DAS 11H ÀS 20H

em Lisboa, Porto, Coimbra, Faro, Beja, Évora, Setúbal, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Aveiro, Viseu, Braga, Vila Real e Funchal

SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO

Rota do Contrabando liga Salvaterra do Extremo a Zarza la Mayor

Uma caminhada que começa ao meio da tarde e acaba com um jantar em Zarza la Mayor

A Rota do Contrabando está de volta, na próxima sexta-feira, 10 de agosto, para ligar Salvaterra do Extremo, em Idanha-a-Nova, à povoação espanhola de Zarza la Mayor.

Com um percurso de oito quilómetros o passeio recria as célebres rotas do contrabando luso-espanhol, por caminhos onde outrora se ousavam perigosas travessias da fronteira, na calada da noite.

O programa começa às 18 horas, com a concentração dos participantes, Largo da Igreja de



FOTO: Arquivo

São oito quilómetros para recriar o caminho dos contrabandistas

Salvaterra do Extremo, sendo que a partida está marcada para as 18h30, levando os caminhadores até Zarza la Mayor, onde será servido o jantar.

No final da atividade será disponibilizado transporte de regresso a Salvaterra do Extremo.

A iniciativa é uma organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova,

pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e pelo Ayuntamiento de Zarza la Mayor.

As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 925 294766 ou do endereço eletrónico info@turismodenaturaza.com.

A Rota do Contrabando in-

sere-se na iniciativa Rota de Visitas Guiadas e Encenadas, no âmbito da Programação Cultural em Rede promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, cofinanciada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Moraleja recebe este ano a Feira Raiana



A 22ª Feira Raiana decorre de 30 de agosto a 2 de setembro, em Moraleja, Espanha.

Recorde-se que a Feira Raiana decorre alternadamente em Idanha-a-Nova e em Moraleja, Cáceres, sendo organizada em conjunto pelos dois municípios. Face ao sucesso desta parceria, a mesma é apontada como excelente exemplo da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

A organização está a preparar um certame que promova as empresas, produtores, tu-

rismo e cultura de ambos os lados da raia, com uma importante representação do Concelho de Idanha-a-Nova.

A 22ª Feira Raiana terá como cenário o Parque Fluvial Feliciano Vegas, em Moraleja.

A inauguração será no dia 30 de agosto, pelas 18 horas, hora de Portugal, e durante quatro dias os visitantes têm à sua espera concertos, animação de rua, gastronomia, passeios de canoa e dezenas de outras atividades para toda a família.

Proença-a-Velha recebe exposição de Paula Rito



As paisagens de Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, são o tema da exposição de desenho *Entre pedras desenho as curvas de um rio*, de Paula Rito, que está patente no Núcleo do Azeite – Lagares de Proença-a-Velha e pode ser visitada de terça-feira a domingo, entre das nove às 13 horas e das 14 às 17 horas.

A mostra apresenta cerca de 20 obras inspiradas por visitas de Paula Rito a Proença-a-Velha e que refletem o olhar da artista sobre as paisagens que encontrou, em especial as margens bucólicas do Rio Torto, que atravessa a aldeia.

Paula Rito, na inauguração da exposição, afirmou que "trilhei vários caminhos, mas dei por mim a encaminhar-me sempre para o rio. Apaixonei-me por ele, torto, curva sobre curva a percorrer Proença-a-Velha".

A artista tem no currículo diversas exposições individuais e coletivas, desde os anos 80 do século passado, e possui uma licenciatura em Pintura, pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e mestrado em Teorias da Arte, da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Também na inauguração da exposição, a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, referiu que a mostra "integra as comemorações dos 800 anos do Foral de Proença-a-Velha (1218 – 2018). Um marco histórico que está a ser assinalado ao longo do ano".

De referir que ainda neste mês, em Proença-a-Velha, dia 15, às 19 horas, é inaugurado o Núcleo Museológico de Arte-Sacra, e no dia 18, às 18 horas, é a vez do Monumento aos Combatentes na I Guerra Mundial.

O Boom 2018 em números

A organização do Boom Festival fez o balanço da edição deste ano, realçando que "será sempre redutor fazer o balanço de mais uma edição do Boom Festival com base em números. Falta-lhes as cores, os sons, a alegria e, por muita grandeza que expressem, nunca conseguirão traduzir o sentido de comunidade único deste evento, que, este ano, reuniu nos 150 hectares da Boomland, em Idanha-a-Nova, na Lua Cheia de 22 a 29 de julho, cerca de 30 mil boomers, 508 dos quais crianças e 53 com necessidades especiais, de 147 nacionalidades".

Feita esta consideração avança que a 12ª edição do Boom contou com mais de 392 horas de música, instalações artísticas de 37 artistas e 420 conferências, *workshops*, espetáculos de dança e atividades infantis e destaca a participação de Leo Hoffinan-Axthelm, representante europeu da Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares, organização que conquistou o Prémio Nobel da Paz em 2017.

Referindo-se ao festival como uma iniciativa "multidisciplinar, transgeracional e in-



FOTO: Jakob Kolar

tercultural", afirma que "tem um impacto social, económico e cultural enorme no Interior do País" e destaca o Boom "com uma paisagem marcada pela enorme escultura *Emergence* de Daniel Popper, acolhendo acolhendo instalações de 15 coletivos e 10 artistas internacionais e de sete coletivos e cinco artistas portugueses, num total de 37.

A edição deste ano do Boom teve mais de 392 horas de música nos quatro palcos principais do festival, que foram o Dance Temple, Sacred Fire, Alchemy Circle e Chill Out, distribuídas por 193 *music acts* de *DJ Sets* e bandas ao vivo, dos quais 41 por-

tugueses. Isto, para além de ter contado com palestras na Liminal Village, dedicadas ao tema *Ativismo*, e na área NGO Django e Eco Tech Hub, bem como uma grande variedade de *workshops*.

A MOVA, a galeria de artes plásticas do Boom Festival, exibiu obras de 26 artistas, numa edição em que 13 organizações não-governamentais tiveram a oportunidade de divulgar o trabalho que realizam em prol de um planeta mais equilibrado e sustentável.

Sempre com a atenção centrada no ambiente o Boom colocou 213 autocarros à disposição dos boomers, como forma

de reduzir o número de veículos em circulação e, desta maneira, os gases nocivos na atmosfera. Assim, aproximadamente 30 por cento dos participantes, ou seja 10.176, usaram o *Boom Bus*, sendo que mais de 100 pessoas aderiram à *Boom By Bike Initiative* e chegaram ao festival de bicicleta.

Integrando 194 pessoas na Eco Team, oito Eco Guardians e 88 colaboradores na equipa de limpeza e higienização dos espaços comuns do Boom, nesta edição foram disponibilizados ao público: 378 casas-de-banho compostáveis; 30 mil cinzeiros portáteis; 400 quilogramas de sabonetes biodegradáveis e 233 chuveiros.

É ainda realçado que para a realização do vento a organização recorreu a 203 fornecedores, 90 por cento dos quais nacionais e 31 por cento do distrito de Castelo Branco e para abastecer os 41 restaurantes e bares, deu preferência a produtores locais e nacionais, que representaram 73 por cento dos fornecedores de produtos para estas áreas. Mais de metade dos produtos para estas áreas, 51 por cento, foram biológicos e/ou orgânicos.

António Correia terceiro no RMC Portugal



António Correia conseguiu hoje ascender ao terceiro lugar da classificação geral do Rotax Max Challenge Portugal (RCM Portugal), depois de mais uma boa prestação na terceira prova, disputada no Kartódromo de Baltar, com a chancela da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

António Correia deu um passo importante para cumprir o objetivo que delineou com a sua equipa no início do ano, que passa por terminar a sua primeira época como piloto Sénior integrado no top-5. O piloto beirão está agora no terceiro lugar da classificação geral, numa altura em que faltam cumprir mais duas provas, nas pistas de Braga e de Viana do Castelo.

Contudo, o jovem piloto que completou 16 anos de idade em maio, esteve muito perto de garantir o terceiro lugar do pódio na terceira prova, disputada este fim de semana, no Kartódromo de Baltar. António Correia ficou a dois pontos de conseguir esse desiderato, não fosse o tempo que foi obrigado a perder na primeira volta da Final 2, devido um piloto mais lento que o fez perder o contacto com o grupo da frente. Mesmo assim, o piloto beirão

conseguiu cruzar a meta no quinto posto, que somado ao quarto lugar alcançado na Final 1, permitindo-lhe ser quarto posicionado na prova e ultrapassar o experiente Filip Vava, piloto espanhol que disputou o Mundial da especialidade na época passada. “Concluída esta jornada fiquei com a sensação de que poderia ter feito melhor, mais concretamente ter alcançado um lugar no pódio. Mas na Final 2 fui obrigado a perder algum tempo a desembaraçar-me de um piloto mais lento e com isso acabei por perder o contacto com o grupo da frente. De qualquer modo, foi um fim de semana positivo, já que passei para a terceira posição do campeonato – na minha primeira época como Sénior – e deixei-me ainda mais motivado para obter bons resultados nas próximas provas. Agradeço o trabalho que minha equipa SportKart tem feito, em especial o Sr. João Carreira, assim como a confiança que os meus patrocinadores têm depositado em mim.

E, claro, a minha família, os meus amigos e todos os que acompanham a minha carreira, têm sido fundamentais”, comentou António Correia.

DA ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO

Judoca Sérgio Mendes estagia em Coimbra pela Seleção Nacional

O judoca Albicastrense, Sérgio Mendes, vai poder preparar no estágio nacional a sua participação na equipa paralímpica

O judoca Sérgio Mendes também da Escola de Judo Ana Hormigo foi convocado para integrar a seleção de judo no Estágio Nacional que decorreu entre os dias 31 de julho e 2 de agosto em Coimbra.

Este estágio juntou as equi-



Telma Monteiro com Sérgio Mendes

pas nacionais de juniores (Sub 21), seniores e equipa de judocas cegas e de baixa visão a fim de preparar os respetivos Campeonatos da Europa e do Mundo a realizar no próximo mês.

A convocatória de Sérgio Mendes, a integrar a equipa paralímpica, teve o objetivo de preparar não só o Campeonato do Mundo a realizar em novembro em Portugal, mas também a primeira prova de apuramento paralímpico a realizar em setembro no Cazaquistão.

Neste estágio as equipas estiveram sobre orientação dos treinadores nacionais, um deles a albicastrense Ana Hormigo, selecionadora nacional sénior.

Bárbara e Ângela Carriço em Estágio Internacional na Costa da Caparica

As irmãs gémeas da Escola de Judo Ana Hormigo, Ângela e Bárbara Carriço, foram chamadas novamente à seleção nacional desta vez para estagiar na Costa da Caparica entre os dias 23 e 28 de julho.

Uma aposta de 20 atletas da Federação Portuguesa de Judo constituída por campeões nacionais de último ano do escalão juvenil (sub15) e atle-



tas cadetes (Sub18) realizaram o III Estágio Internacional da Costa da Caparica.

As únicas judocas do Distrito de Castelo Branco a merecer confiança da equipa técnica nacional, realizaram treinos bidirários de judo, tendo também tido a oportunidade de estagiar com a francesa Catherine Arnaud, 7º Dan e Tri-Campeã do Mundo.

ÚLTIMA PROVA DA ÉPOCA

Nadadoras Sertaginenses no Campeonato Nacional

As nadadoras Laura Catarino e Marta Matias representaram o CCD Sertã nos Campeonatos Nacionais de Juvenis/Absolutos de Portugal - OPEN que decorreu nas piscinas do Jamor de 26 a 29 de julho.

A Laura participou em três provas: nos 50 costas onde regis-

tou um novo recorde pessoal com o tempo de 32,91 correspondente à 33.ª posição absoluta, nos 200 costas registou o tempo de 2:34,67 que lhe deu o 12.º lugar juvenil e, nos 100 costas fez 1:11,27, ficando em 11.º lugar, a um lugar do acesso à final juvenil. Por sua vez, Mar-

ta Matias registou o tempo de 1:04,75 nos 100 livres, classificando-se em 33.º lugar juvenil.

De destacar também o desempenho do ex-nadador da Sertã, o Ricardo Pereira, que agora representa o Benfica e que está a treinar no Centro de Alto Rendimento da FPN de

Rio Maior: nos Recordes Nacionais obteve um novo máximo nos 100 bruços juvenil B com o tempo de 1:06,16, tendo vencido também 200 bruços, apesar de nadar contra os Juvenis A. Nestes campeonatos participaram cerca de 815 nadadores, 80 dos quais estrangeiros.

A participação neste campeonato assinalou o final de mais uma longa época da Nataçãõ onde, para além das provas regionais já habituais, o CCD Sertã se fez representar também nas principais provas do calendário nacional: nos dois zonais, o de infantis e o de juvenis, no na-

cional de infantis e nos dois nacionais de juvenis. Agora é tempo de férias, excepto para o nosso master Hugo Afonso que participará nos 3000m no Nacional Master de águas abertas que decorre nos Açores (4 de agosto) e em setembro no Europeu que decorre na Eslovénia.

COM A ÉPOCA A COMEÇAR A 12 DE AGOSTO

Benfica e Castelo Branco apresenta equipamento

O principal patrocinador deseja que o Benfica e Castelo Branco leve longe e bem alto o nome da cidade e da empresa

José Manuel Alves

A Oviger, SA é o principal patrocinador do Sport Benfica e Castelo Branco, tendo sido a apresentação feita na segunda-feira nas instalações da empresa, onde igualmente foram apre-



Foi nas instalações da Oviger que o clube apresentou atletas e equipamento para a época 2018/2019

sentados os atletas para a próxima época que tem início no próximo dia 12 de agosto.

Artur Diogo, administrador da Oviger, realçou a importância deste patrocínio, pelo prestígio

do Benfica e Castelo Branco que leva o nome da cidade, e também da empresa em todo o país.



António Machado, presidente da coletividade manifestou a sua satisfação e o agradeci-

mento à Oviger, incentivando os jogadores a empenharem-se numa boa época desportiva.

NAF ALBICASTRENSES

Nova direção marca presença em Encontro Nacional da Arbitragem

Decorreu no dia 4 de agosto em Albergaria-a-Velha o XXII Encontro Nacional de Núcleos promovido pela APAF (Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol).

O programa da iniciativa contemplou várias apresentações que incidiram sobre questões jurídicas, as boas práticas dos núcleos, formas de apoio aos núcleos e, por fim, sobre a importância da família na arbitragem. Além de Hugo Ribeiro e Hélio Tavares. Membros recém-eleitos da nova direção do NAFA agora dirigida por David Veríssimo, estiveram presentes de figuras como Artur Soares Dias, árbitro que esteve presente no último mundial e Dr. Lourenço Pinto, presidente da AF do Porto, e Hermínio Loureiro, vice-presidente da FPF.

No painel relativo às boas práticas dos núcleos surgiram iniciativas inovadoras tais como: a promoção de cursos de árbitros de forma autónoma por parte dos núcleos, algo que permitiu descentralizar o processo e atrair mais candidatos; o recurso a programas para monitorizar o desempenho físico, fisiológico e teórico dos árbitros ao longo do ano; e a realização de sessões técnicas com preletores de reco-



nhecido valor, cuja presença tem peso classificativo.

Sérgio Mendes, presidente do NAFA que cessou funções, apresentou grande parte do trabalho inovador desenvolvido ao longo de uma década de existência. Foi referido que a realização de testes mensais com envio de uma correção com respostas fundamentadas na lei, e os treinos de forma sistemática com equipas federadas, como a AD Fundão e o GD Valverde permitiu aumentar a qualidade e a representatividade da arbitragem albicastrense nos quadros nacionais de futsal. Foi

também referido que o presente e o futuro da arbitragem regional não se afigura risonho. O quadro nacional de futebol encontra-se reduzido aos nomes de Carlos Xistra, Jorge Cruz (ambos em final de carreira) e Luís Máximo, além dos elementos promovidos para C3N2 que, ano após ano, não se conseguem manter. No futsal assistiu-se a uma queda de 30 por cento da representatividade nos quadros nacionais. Na base da pirâmide, em quantidade, jovens com condições para serem promovidos com idade inferior a 25 anos nas

épocas vindouras. Sérgio Mendes apontou causas intrínsecas e extrínsecas para realidade. Nas primeiras incluem-se a descontinuidade das práticas inovadoras do NAFA. Nas externas encontram-se, além da demografia regional, a pouca recetividade demonstrada pelos organismos oficiais para implementar as propostas do núcleo nas quais se incluem: a não nomeação a quem tenha uma classificação teórica abaixo dos 30 pontos; a nomeação de árbitros com menos de 24 anos para uma percentagem de jogos no escalão seniores ou

juniores desde que física e teoricamente aptos e disponíveis; a inclusão de bonificações em todos os desempenhos físicos; a inclusão da avaliação fisiológica como elemento classificativo no distrital; a criação de um regime disciplinar transversal

no país; e criação de uma bolsa de formadores / preletores por parte da APAF. Muitas destas propostas foram registadas de forma a serem debatidas na reunião de delegados distritais da APAF que será realizada na próxima semana em Coimbra.

Resultados e Classificações

II LIGA

1ª Jornada - 12 de agosto

11/08 Estoril Praia	-	FC Porto B
Farense	-	FC Famalicão
UD Oliveirense	-	Académica
Benfica B	-	Leixões
12/08 Paços Ferreira	-	Braga B
Sp. Covilhã	-	Ac. Viseu
Varzim	-	Mafra
Penafiel	-	Arouca
V. Guimarães B	-	Cova da Piedade



NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

1ª Jornada - 12 de agosto

11/08 Vilafranquense	-	ARC Oleiros
12/08 Caldas	-	Peniche
Sertanense	-	Alcains
Alverca	-	Mação
Sintrense	-	AD Nogueirense
Anadia	-	Loures
Torreense	-	Benfica CB
22/12 Santa Iria	-	Fátima
20/01 U. Leiria	-	Oliv. Hospital



80ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Etapa Vida arrancou na Sertã



A vila da Sertã foi o palco da partida da terceira etapa da 80.ª Volta a Portugal em Bicicleta, no passado sábado, 4 de agosto. Tratou-se da Etapa Vida, sem qualquer custo para os municípios envolvidos, totalmente suportada pelas marcas patrocinadoras da "Volta", a que se juntaram o Turismo do Centro e a Fundação do Desporto, para demonstrar o seu apoio e solidariedade para com os concelhos afectados pelos incêndios do ano passado.

Na partida da Etapa Vida, na Alameda da Carvalha, Sertã, as altas temperaturas não demoveram o público, que faz questão de assistir às diversas modalidades desportivas que frequentemente elegem o concelho da Sertã como palco. Destaque para as presenças de Eduardo Marçal Grilo, antigo Ministro da Educação, Hermínio Loureiro, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, assim como os presidentes de câmara dos municípios de Sertã, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Góis.

José Farinha Nunes, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, agradeceu o gesto solidário da Podium, entidade organizadora da Volta, e dos patrocinadores da prova em terem "isentado de custos os municípios afectados pelos incêndios de 2017", como forma de avançar o território, mostrando

as suas potencialidades.

O programa "Há Volta" da RTP, que todos os anos acompanha a prova rainha do ciclismo nacional, desafiou José Farinha Nunes a fazer a típica sertã: nos Estaleiros Municipais o autarca pôs mãos à obra, trabalhou o metal, pintou e finalizou a Sertã.

A terceira tirada, na região Centro de Portugal, teve 175,9 quilómetros e depois de arrancar da Sertã passou por Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Lousã, Góis, Arganil, Tábua e terminou em Oliveira do Hospital, contando com a participação de 129 ciclistas. A etapa foi vencida por Raúl Alarcon da equipa W52-FCPorto, que recebeu a camisola amarela das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Sertã na Volta a Portugal

Chegadas: 1976 (38ª Volta): Évora - Sertã, 185 Km - Marco Chagas (Costa do Sol)

2011 (73ª Volta): Covilhã - Sertã, 182,3 Km - Jacob Rathe (Chipotle)

2014 (76ª Volta): Oleiros - Sertã, 28,9 Km - CRI - Gustavo Veloso (OFM)

Partidas: 1976 (38ª Volta): Sertã - Mealhada, 135 Km., Líder - Joaquim Andrade (Safina)

2013 (75ª Volta): Sertã - Castelo Branco, 180 Km - Líder - Sérgio Pardilla (MTN)



DURANTE TODO O VERÃO

Canoagem em Janeiro de Cima

O protocolo passa pela dotação de equipamento de canoagem para a Praia Fluvial de Janeiro de Cima



Com a iniciativa pretende-se incrementar a canoagem no Concelho de Fundão

O Município do Fundão, a Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa e a Associação Clube Raia Aventura assinaram, no passado dia 3 de agosto, um protocolo tendo em vista a cedência de equipamento de canoagem, com o objetivo de equipar a Praia Fluvial de Janeiro de Cima, para fins desportivos e lúdicos.

Desta forma, os visitantes

desta praia fluvial poderão usufruir, a preços acessíveis, de diversos equipamentos de canoagem, nomeadamente: duas embarcações *Siton Top* duplas, duas

embarcações *Siton Top* individuais, seis pagaias, seis coletes salva-vidas de adulto e dois coletes salva-vidas de criança.

Com este protocolo, o Mu-

nicipio do Fundão pretende incrementar a prática de canoagem no concelho do Fundão, região com condições únicas para a prática deste desporto.

Prova de tiro com arco e besta em Monforte da Beira dia 11 de agosto

A Associação Clube Raia Aventura e o Arco Clube Ar Livre, vão organizar uma prova de tiro com arco e besta em Monforte da Beira no próximo dia 11 de agosto.

Esta prova que será Open, não irá pontuar para o campeonato Nacional, apesar de contar com o apoio da Federação de Arqueiros e Besteiros de Portugal (FABP), e será composta por um circuito de 18 al-



vos de animais em 3D prevenindo-se a presença de cerca de 70 arqueiros e besteiros de todos o país, reforçando assim a aposta da Raia Aventura nesta modalidade.

Para além da FABP, a Junta de Freguesia de Monforte da Beira também disponibilizou-se de imediato para apoiar este evento, em que o objetivo é que se repita para o próximo ano.

Atletas do Penta Clube da Covilhã convocados à Seleção Nacional

Os atletas do Penta Clube da Covilhã (PCC), Maria Carreira (Sub15), Juliana Guerreiro (Sub17) e Diogo Salvado (Sub19), foram convocados pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, para representarem as cores nacionais no Campeonato do Mundo de Laser Run, que se realiza de 28 a 30 de setembro em Dublin (Irlanda).

A convocatória surge após as 3 etapas do Circuito Nacional da modalidade, onde os atletas lideraram o Ranking Nacional,



cumprindo assim os critérios definidos pela FPPM. De recordar que Juliana Guerreiro é a atual

Campeã Nacional, sendo que Maria Carreira e Diogo Salvado são Vice-Campeões Nacionais.

De realçar que o PCC é ainda o Clube mais representado na comitiva nacional que seleciona 6 atletas (3 masculinos + 3 femininos) dos escalões de Sub15, Sub17 e Sub19, segundo os critérios estabelecidos.

Depois de no ano transato ter estado representado por um atleta no Campeonato do Mundo da África do Sul, o clube aumenta assim a sua representatividade, mostrando a qualidade do seu trabalho e dos seus atletas para a modalidade.

Roteiro

SEXTA-FEIRA, EM CASTELO BRANCO

Les Voix des 7Lunes vão ao Monte do Índio

LES VOIX DES 7LUNES atuam na próxima sexta-feira, 10 de agosto, a partir das 21h45, no anfiteatro do Monte do Índio, em Castelo Branco, no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas. Les Voix des 7Lunes é o nome da criação artística original 2017 *made in Sete Sóis*, surgida do trabalho conjunto de cinco músicos provenientes das diversas margens do Mare Nostrum e da ilha de La Réunion. Sofia Neide, de Portugal, na direção musical, contrabaixo e voz; Eden Holan, de Israel, na voz; Valentina Ferraiuolo, de Itália, nas percussões e voz; Kafmaron, da ilha de La Réunion, na guitarra e voz; e El Wafir, do Sudão, no violim, oud, acordeão e voz, são as cinco vozes que encontram-se, partilham tradições culturais e musicais e criam temas musicais inéditos que testemunham a possibilidade de compreensão e colaboração, transmitindo as vibrações emocionantes dos seus países de origem.



Castelo Branco

NO MUSEU DOS TÊXTEIS – MUTEX, em Cebolais de Cima, está patente uma exposição de pintura da autoria de Rico Sequeira. A mostra pode ser visitada até final do mês de setembro.

SÃO ROSAS E DIAS LÍQUIDOS é a exposição de Anabela Canas que está patente no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 7 de outubro.

160 ANOS DE CAMINHOS DE FERRO EMPORUGAL é a exposição que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. No âmbito das comemorações dos 160 anos dos caminhos de ferro em Portugal, a CP-Comboios de Portugal em parceria com a IP organizou uma exposição evocativa do caminho de ferro em Portugal. O aparecimento do caminho de ferro tornou possível o desenhar de uma parte da rede nacional de comunicações, bem como o transporte de pessoas e bens, a ligação de geografias, comunidades urbanas e rurais e permitiu um novo conhecimento do mundo. Com recurso a documentos (imagens e texto) e iconografia, a exposição aborda a multiplicidade de áreas e competências do domínio ferroviário, passando pela evolução do material circulante, competência técnica dos profissionais até

aos projetos futuros. A mostra pode ser visitada até ao próximo domingo, 12 de agosto.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até dia 2 de setembro, a **ILUSTARTE 2018**, bienal internacional de ilustração para a infância.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição **Cargaleiro e os amigos**. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Os projetos futuros. A mostra pode ser visitada até ao próximo domingo, 12 de agosto.

Cinema / 9 a 14 de agosto

SALA 1 - TEENTITANS GO! O FILME - ESTREIA NACIONAL (VP) - M/6 | Todos os dias 14:00h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:40h - 19:10h

MISSÃO IMPOSSÍVEL - FALLOUT - M/12 | Todos os dias 21:30h

MAMMAMIA! HEREWEGOAGAIN - M/12 | Sex/Sáb e Ter: 00:30h

SALA 2 - MISSÃO IMPOSSÍVEL - FALLOUT - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:30h | Sex/Sáb e Ter: 13:30h - 16:30h - 00:00h

COEXISTIR NÃO É FÁCIL - ESTREIA - M/14 | Todos os dias: 19:30h

MAMMAMIA! HEREWEGOAGAIN - M/12 | Todos os dias: 21:35h

THE INCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - HOTEL TRANSYLVANIA 3: UMAS FÉRIAS MONSTRUOSAS (VP) - M/6 | Todos os dias 14:10h - 16:35h | Dom: 11:20h - 14:10h - 16:35h

NADA A PERDER - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 19:00h

COEXISTIR NÃO É FÁCIL - ESTREIA - M/14 | Todos os dias: 21:40h | Sex/Sáb e Ter: 21:40h - 00:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ Que tal rever assuntos bem íntimos? Questiona-se sobre a vida, sobre as suas escolhas, sobre tudo. É importante que você observe mais atentamente cada relação, cada intenção, cada passo.



Touro

■ Uma semana muito intensa, especialmente nos assuntos pessoais e familiares. Os relacionamentos também estão em pauta, com mudanças, turbulências e reviravoltas. Uma semana para rever metas e objetivos de vida.



Gêmeos

■ Uma semana intensa e cheia de movimentos. Pense muito bem antes de falar ou de fazer alguma coisa. Especialmente ao contar sobre os seus planos ou assinar algum contrato. Leia e releia, peça ajuda se achar mais seguro.



Caranguejo

■ Uma semana para rever valores e ter atenção especial aos seus gastos. Pode ter algum gasto inesperado, imprevisto, e até mesmo por impulso, cuidado para não se arrepender. Uma semana para rever prioridades.



Leão

■ Um momento intenso. Você pode rever assuntos muito pessoais e pode viver situações transformadoras. Cuidado extra com a sua saúde e não tente resistir às mudanças que a vida traz. Reveja também as suas relações.



Virgem

■ Você pode ficar mais melancólico, mais introspectivo, mais reflexivo. Algum assunto do passado pode ser retomado e isso pode mexer consigo. Encare os desafios.



Balança

■ Seria bom rever alguns projetos e também as suas relações e amizades. Um momento de desilusões, mas também de novidades positivas. Um momento positivo para cuidar do corpo, do visual e da imagem.



Escorpião

■ Um momento importante em termos de trabalho. Você pode ter alguma experiência que o faça mudar de ideia e até de rumo. Se as coisas não saírem como planejado, tente relaxar e mudar ao invés de resistir.



Sagitário

■ Se você tem um sonho, alguma coisa que é muito importante para si tente focar nisso de forma objetiva mas sem criar expectativas exageradas. Uma semana para repensar objetivos.



Capricórnio

■ Uma semana de mudanças, e nem tudo vai ser fácil. As pessoas podem não concordar consigo e pode ser que você se sinta desanimado. Tente não perder o foco nem a fé.



Peixes

■ Uma semana de rotina intensa e desafiadora. Alguma questão de saúde pode surgir lembre-se que você precisa de cuidar-se melhor. A sua rotina pede para você rever as coisas de trabalho e organização do dia-a-dia.



Aquário

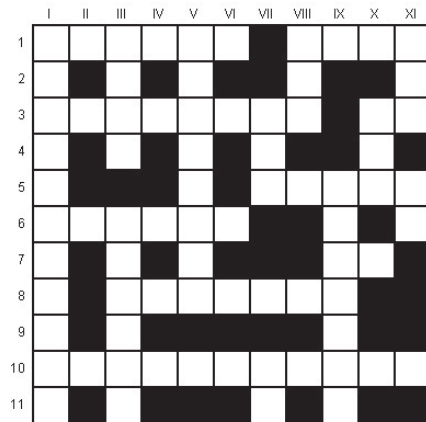
■ Algum assunto pessoal, familiar ou do passado pode bater à sua porta e tirar todo o seu foco. Tente manter o equilíbrio e resolver tudo da forma mais prática que puder.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Se-

Semifrio de maracujá

- 1 pacote de bolacha maria
- 100 g de margarina
- 1 lata de leite condensado
- 20 maracujás
- 2 pacotes de gelatina de maracujá ou ananás
- 3 folhas de gelatina



Triturar a bolacha, junte margarina amolecida e disponha no fundo de uma tarteira de fundo amovível e leve ao congelador enquanto prepara o recheio. Fazer 1 pacote de gelatina de acordo com as instruções da embalagem e deixar esfriar, junte-lhe o leite condensado e a polpa de 10 maracujás, mexa e deite sobre a base, leve ao frigorífico para solidificar 5/6 horas. Demolhe as folhas de gelatina, faça o outro pacote de gelatina de acordo com as instruções da embalagem e junte-lhe as folhas de gelatina escorridas, deixe arrefecer e junte a restante polpa dos 10 maracujás. Deite por cima do creme já solidificado e leve novamente ao frigorífico mais 5/6 horas. Desenforme e sirva.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	7	3	6				
7	4	6	3	5	2	9	8	1		
3	1	8	7	8	4	5				
4	8	3	5	2	7	6	1	9		
5	6	2	9	1	4	8	7	3		
1	9	7	8	3	6	2	4	5		
8	3	4	6	9	5	1	2	7		
6	7	1	2	4	3	5	6	8		
2	5	9	1	7	8	3	6	4		

Sudoku



Maria Antunes

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2018, Maria Antunes, de 87 anos de idade era natural e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ricardo Frade

Faleceu, no passado dia 3 de agosto de 2018, Ricardo de Jesus Frade, de 45 anos de idade, natural e residente em Orvalho (Oleiros).

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Ramos

Faleceu, no passado dia 4 de agosto de 2018, João José Lebre Ramos, de 79 anos de idade, natural de São Martinho (Covilhã) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7º Dia, no próximo dia 10 de agosto, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. *Hoje a saudade faz-nos uma visita, mas não traz a tristeza. Com os corações mais confortados, dedicamos este dia para lembrar os bons momentos que tivemos contigo, os momentos em que foste capaz de transformar as nossas vidas. Quem sente sabe, a saudade é presença. A saudade permanece. É o que fica quando a dor e a revolta se vão. Saudade não morre... Até já!*

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilda Reino

Faleceu no passado dia 4 de agosto de 2018, Ilda Correia Reino, de 78 anos de idade, natural e residente em Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de Penha Garcia por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Lucinda Conceição

Faleceu, no passado dia 6 de agosto de 2018, Lucinda da Conceição, de 86 anos de idade, natural e residente em Violeiro (São Vicente da Beira).

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Lourenço

Faleceu, no passado dia 6 de agosto de 2018, António Lourenço, de 88 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Precês Dias

Faleceu, no passado dia 6 de agosto de 2018, Precês Nunes Dias, de 82 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Felicidade Marques

Faleceu, no passado dia 4 de agosto de 2018, Felicidade Marques, de 94 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. Um agradecimento especial à Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira por todo o carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Salavessa

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2018, José Barreto Salavessa, de 83 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas nove do livro de notas número duzentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **LUIS RIBEIRO DA CRUZ**, NIF 130 043 877 e sua mulher, **DEOLINDA DA GRAÇA DUARTE CRUZ**, NIF 118 943 375, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia de São Salvador, concelho de Viseu, residentes na Rua da Lomba, n.º 16, Foz do Cobreiro, Vila Velha de Ródão, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, olival e cultura arvenses em olival, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Casalinhos, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Luis Cardoso e Luis Ribeiro da Cruz, do sul com linha de água, do nascente com Helder Jorge Martins da Silva e herdeiros de Lucinda Barateiro Ribeiro e do poente com Luis Ribeiro da Cruz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Fernanda Gonçalves Santo, sob o artigo 8, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e trinta e quatro cêntimos.

Castelo Branco um de Agosto de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e três do livro de notas número duzentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO DIAS BARRETO**, NIF 106 283 413, viúvo, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, onde reside, na Rua Principal, n.º 117, Serrasqueira, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvenses em olival, montado de sobreiro e mato, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Carril", freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com ribeira do carril, do sul com herdeiros de Idalina Pires Mota, do nascente com herdeiros de Manuel Pires Barreto e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 2, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e nove euros e vinte e quatro cêntimos.

Castelo Branco dois de Agosto de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE
NOTÁRIA


CERTIFICO que por escritura de um de agosto de dois mil e dezoito, lavrada a folhas cento e dezoito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JUDITE RODRIGUES DIAS e marido **MANUEL CARREGA BALHAU**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ele da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de Santa Margarida, nº 49, na freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, NIFs 111 320 232 e 167 251 430, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos bens a seguir indicados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quatro mil quatrocentos e trinta euros e quarenta cêntimos.

Um: Prédio urbano sito na Travessa da Rua Nova, na freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, que se compõe por casa de rés-do-chão com logradouro e dois anexos, com a superfície coberta de quarenta e sete metros e setenta decímetros quadrados, e com superfície descoberta de cento e quinze metros e quatro decímetros quadrados, a confrontar do norte com Rua Pública, sul com Isabel Maria Lopes, nascente com Maria Benilde Rodrigues Antunes e do poente com Manuel Carrega Lopes, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 921 da união de freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, que teve origem no artigo 653 da freguesia de Mata (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil trezentos e noventa euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Dois: três quintos do prédio rústico sito em Fonte da Casa de Cima, na freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de trinta e três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Rodrigues Antunes, sul e poente com António Rodrigues Dias, e do nascente com José Pires Marques, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 127 Secção A da união de freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, que teve origem no artigo 127 da freguesia de Mata (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de quarenta euros e quarenta cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e dezassete da freguesia de Mata, mas sem inscrição de aquisição da referida fração a seu favor.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, um de agosto de dois mil e dezoito.
A Notária,
 Maria Fernanda Cordeiro Vicente



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1547 de 08/08/2018

Processo: 1259/18.2T8CTB	Interdição / Inabilitação	Referência: 30305822
		Data: 13-07-2018

Requerente: Ministério Público
 Requerido: Daniela Andreia Serra Moreira

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Daniela Andreia Serra Moreira**, filho(a) de Manuel Jorge de Abreu Moreira e de Isabel Maria Gonçalves Serra Moreira, nascido em 24-03-1993, natural de: Póvoa de Lanhoso - Taíde (Póvoa de Lanhoso), Cartão Cidadão - 141876069ZX6, com residência na **APPACDM de Castelo Branco, Avª da Carapalha, 6000-007 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica ou subsidiariamente ser decretada a sua inabilitação por anomalia psíquica (artº. 152º do Código Civil e artº. 554º, nº 1 do Código do Processo Civil).

o Juiz de Direito,
 Dr(a). **Maria da Conceição Meireles**
O Oficial de Justiça,
 Celestino Rodrigues Morgado

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
 Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nª Srª de Mércules
 Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
 Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
 Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

COVILHÃ

Quarta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
 Quinta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
 Sexta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
 Sábado - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
 Domingo - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
 Segunda-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Terça-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama

TRABALHO

■ SENHOR procura trabalho. Contactar telemóvel: 924 244 523.

DIVERSOS

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5



rádio condestável
 91.3 - 92.7 - 107.0
 Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



Informação onde estiver

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital, do Jornal **GAZETA DO INTERIOR**. Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**.

Registe-se JÁ!

2 meses GRÁTIS

CONTACTE-NOS 272 320 090
www.gazetadointerior.pt



PROMOVIDO PELA FLAD

Universitários Americanos visitam o Geopark Naturtejo

Alunos universitários Americanos participaram num programa educativo durante um fim de semana, no Geopark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO, no âmbito do programa Study in Portugal Network, promovido pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

No total participaram 26 alunos, dois professores e uma técnica da FLAD. Os alunos encontram-se em Portugal a frequentar temporariamente cursos ou estágios em instituições de Ensino Superior em Lisboa e frequentam cursos do



Ensino Superior em diversas instituições nos Estados Uni-

dos da América.

O Serviço Educativo do Geo-

park Naturtejo preparou com o apoio da Câmara de Idanha-a-

Nova, o programa educativo *Natureza e Cultura*, de 13 a 15 de julho, destinado a estes jovens. Em Idanha-a-Nova, assistiram a uma atuação das Adufeiras do Rancho Etnográfico da vila e no Forum Cultural aprenderam a construir adufes durante um *workshop* realizado por uma técnica do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais. O grupo visitou o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha acompanhado por um técnico da Câmara de Idanha-a-Nova e teve oportunidade de degustar o tradicional bacalhau à lagareiro e papas arrozadas confecio-

nados e servidos pela Proença-Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha, com o apoio da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, no salão multiusos da aldeia.

Durante a estadia, os alunos conheceram dois dos principais geomonumentos do Geoparque, o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Monte-Illa de Monsanto, acompanhados por Manuela Catana, responsável pelo Serviço Educativo do Geopark Naturtejo e técnica do Serviço de Ação Educativa da Câmara de Idanha-a-Nova.

Vida de obra do jesuíta Silva Tavares é recordada

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara da Covilhã, organizou, dia 12 de julho, na Biblioteca Municipal da Covilhã, uma conferência subordinada ao tema *Vida e Obra de Joaquim da Silva Tavares S. J.*, que teve como orador o historiador António Manuel Silva.

O palestrante, conterrâneo de Silva Tavares, apresentou breves notas biográficas do padre jesuíta que se distinguiu pelos seus trabalhos na área das Ciências Naturais, mais especificamente na Cécidologia, um ramo da Biologia, pela fundação da revista *Brotéria*, em 1902, e por ter sido professor e último reitor do Colégio de S. Fiel, escola dos jesuítas em Lourical do Campo.



António Manuel Silva, que se tem dedicado à investigação da história local e regional do Pinhal Interior Sul, salientou a atualidade do pensamento e da ação do sacerdote jesuíta, nascido em Cardigos, em 1866, e que faleceu em Pa-

ris, em 1931.

Silva Tavares foi apresentado como um cidadão empenhado na valorização da sua comunidade de origem e como um pedagogo que, no início de Século XX, em 1918, já defendia a municipalização do Ensino Básico, a exis-

tência do ensino particular, a valorização da classe docente, o rigor nas escolas, a investigação no ensino e chamava a atenção para a necessidade de ensino e educação serem considerados em simultâneo.

Silva Tavares também foi

apresentado como cientista e investigador na área das Ciências Naturais com vasta obra publicada e competência reconhecida em múltiplas academias nacionais e internacionais, no fundo, como um homem cimeiro das ciências em Portugal e no Mundo, precisamente num período, final de Século XIX e princípio do Século XX, em que Portugal seguia par a par com o que de melhor da ciência se fazia na Europa.

Nas pesquisas de Silva Tavares está sempre patente uma forte preocupação ecologista e naturalista, mesmo uma atitude de agricultura biológica, manifesta no seu trabalho de descoberta e comportamento de insetos prejudiciais e benéficos às culturas agrícolas.

OSAE é parceira do Governo no cadastro gratuito do território

A Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE) é parceira do Governo na fase piloto do BUPi e tem mais de 40 escritórios de solicitadores disponíveis em Alfândega da Fé, Caminha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova, Sertã e áreas limítrofes.

Refira-se que o registo gratuito de terrenos, nos 10 concelhos abrangidos pela fase piloto do BUPi, tem como objetivo criar o cadastro do território e termina em outubro.

O objetivo deste projeto piloto passa por delimitar terrenos e identificar proprietários através da fotointerpretação, georreferenciação e da centralização de informações. Assim, os proprietários poderão recorrer a estes escritórios de solicitadores para garantirem, gratuitamente, o serviço, sendo que, depois, serão comunicadas todas as informações obtidas ao BUPi, dispensando qualquer outro ato adicional por quem iniciou o processo.

JSD crítica distribuição de vagas no Ensino Superior

A Comissão Política Distrital da Juventude Social Democrata (JSD) de Castelo Branco, afirma, em comunicado, que "tivemos hoje, mais uma vez, a confirmação de que palavra dada não é palavra honrada. Em primeiro lugar,

em maio, o Governo anunciou a redução de cinco por cento das vagas no concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em Lisboa e Porto, com vista ao seu «aumento no Interior». Depois, em resposta à moção de censura do

movimento associativo estudantil, o ministro da tutela recua, desautoriza o Primeiro-Ministro e afirma que a proposta pretendia «somente provocar o debate». No final, ficámos a saber que, não só a medida em recuo foi

aplicada, como a maioria, quase 53 por cento destas vagas, permanecerá precisamente no Litoral. O corte de vagas em Lisboa e Porto, que representa menos 1.066 lugares, foi maioritariamente aproveitado pelas institui-

ções de Ensino Superior de Coimbra, Minho e Aveiro, o que reduziu drasticamente qualquer suposto benefício que o Interior pudesse adquirir com uma medida que, logo à partida, já sofria de ineficiência".